

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	41
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	97
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	99
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	100
--	-----

Motivos de Reapresentação	101
---------------------------	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	186.494
Preferenciais	0
Total	186.494
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	4.285.982	4.102.976
1.01	Ativo Circulante	2.600.107	2.405.726
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	162.250	404.143
1.01.02	Aplicações Financeiras	539.038	126.385
1.01.03	Contas a Receber	458.447	486.474
1.01.04	Estoques	1.051.127	1.068.762
1.01.06	Tributos a Recuperar	230.442	208.490
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	158.803	111.472
1.01.08.03	Outros	158.803	111.472
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	86.896	74.342
1.01.08.03.02	Outros Ativos	71.907	37.130
1.02	Ativo Não Circulante	1.685.875	1.697.250
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	491.299	453.812
1.02.01.03	Contas a Receber	3.987	398
1.02.01.06	Tributos Diferidos	147.773	147.758
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	147.773	147.758
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	339.539	305.656
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	148.268	137.365
1.02.01.09.04	Outros ativos	40.832	38.943
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	150.439	129.348
1.02.02	Investimentos	248.090	235.166
1.02.02.01	Participações Societárias	248.090	235.166
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	11.482	12.272
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	236.608	222.894
1.02.03	Imobilizado	510.087	573.223
1.02.04	Intangível	436.399	435.049

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	4.285.982	4.102.976
2.01	Passivo Circulante	2.167.874	2.005.241
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	124.925	136.586
2.01.02	Fornecedores	1.305.659	1.325.992
2.01.03	Obrigações Fiscais	28.024	47.401
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	534.795	317.198
2.01.05	Outras Obrigações	174.471	178.064
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	50.874	51.291
2.01.05.02	Outros	123.597	126.773
2.01.05.02.04	Receitas a Apropriar	35.573	37.104
2.01.05.02.05	Impostos Parcelados	8.880	9.128
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	79.144	80.541
2.02	Passivo Não Circulante	1.446.678	1.481.743
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	860.423	918.766
2.02.02	Outras Obrigações	594	1.783
2.02.02.02	Outros	594	1.783
2.02.02.02.04	Impostos Parcelados	594	1.783
2.02.04	Provisões	225.789	186.027
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	225.789	186.027
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	359.872	375.167
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	359.872	375.167
2.03	Patrimônio Líquido	671.430	615.992
2.03.01	Capital Social Realizado	606.505	606.505
2.03.02	Reservas de Capital	4.229	2.820
2.03.04	Reservas de Lucros	6.586	6.586
2.03.04.01	Reserva Legal	4.025	4.025
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.561	2.561
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	55.456	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.346	81

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.830.183	3.586.810	1.567.261	2.990.106
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.307.199	-2.572.986	-1.119.004	-2.134.762
3.03	Resultado Bruto	522.984	1.013.824	448.257	855.344
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-395.164	-850.213	-396.383	-808.012
3.04.01	Despesas com Vendas	-363.861	-721.580	-313.316	-600.761
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-113.074	-227.116	-94.083	-177.785
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-87.594	-177.061	-72.674	-139.844
3.04.02.02	Depreciação	-25.480	-50.055	-21.409	-37.941
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-5.135	-10.004	-7.330	-9.723
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	73.381	84.435	14.661	7.669
3.04.04.01	Outras receitas(despesas) operacionais, líquidas	73.381	84.435	14.661	7.669
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.525	24.052	3.685	-27.412
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	127.820	163.611	51.874	47.332
3.06	Resultado Financeiro	-53.166	-96.397	-51.685	-92.540
3.06.01	Receitas Financeiras	20.896	36.956	11.055	26.217
3.06.02	Despesas Financeiras	-74.062	-133.353	-62.740	-118.757
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	74.654	67.214	189	-45.208
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-20.000	-11.758	21.723	26.405
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	54.654	55.456	21.912	-18.803
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	54.654	55.456	21.912	-18.803
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,36000	0,37000	-0,11000	-11,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	54.654	55.456	21.912	-18.803
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-819	-1.346	21	90
4.03	Resultado Abrangente do Período	53.835	54.110	21.933	-18.713

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-91.177	-130.345
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	81.033	73.569
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	55.456	-18.803
6.01.01.02	Despesa de imposto de renda e contribuição social	11.758	-26.405
6.01.01.03	Depreciação e amortização	50.055	37.941
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados	50.275	45.629
6.01.01.06	Equivalência patrimonial	-24.052	27.412
6.01.01.07	Movimento da provisão para perdas em ativos	33.339	18.341
6.01.01.08	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	54.800	13.840
6.01.01.09	Baixa do ativo imobilizado, líquido de ganho na alienação	-126.327	1.154
6.01.01.10	Apropriação da receita diferida	-16.826	-21.941
6.01.01.12	Rendimento de fundo de investimento exclusivo	-8.854	-5.009
6.01.01.13	Despesas com plano de opções de ações	1.409	1.410
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-182.164	-210.718
6.01.02.01	Contas a receber	2.122	29.022
6.01.02.02	Títulos e valores mobiliários	385	0
6.01.02.03	Estoques	6.612	109.435
6.01.02.04	Partes relacionadas	-16.257	72.004
6.01.02.05	Impostos a recuperar	-29.405	11.706
6.01.02.06	Outros ativos	-57.757	-156.952
6.01.02.07	Fornecedores	-26.764	-255.295
6.01.02.10	Salários, férias e encargos sociais	-11.661	4.155
6.01.02.11	Impostos a recolher	-31.150	-18.452
6.01.02.12	Partes relacionadas	-417	-32.111
6.01.02.13	Impostos parcelados	-1.437	-1.418
6.01.02.14	Outras contas a pagar	-16.435	27.188
6.01.03	Outros	9.954	6.804
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.450	-346
6.01.03.02	Recebimento de dividendos de controladas	13.404	7.150
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-259.695	-259.504
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-44.706	-53.078
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-16.266	-8.194
6.02.07	Recebimento de venda de imobilizado	205.461	0
6.02.08	Aplicações em fundo de investimento exclusivo	-1.113.373	-505.546
6.02.09	Resgate em fundo de investimento exclusivo	709.189	351.320
6.02.11	Investimento em controlada	0	-49.465
6.02.12	Caixa recebido por incorporação de controlada	0	5.459
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	108.979	362.755
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	202.676	474.657
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-55.525	-60.116
6.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-38.172	-49.015
6.03.04	Pagamento de dividendos	0	-2.771
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-241.893	-27.094
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	404.143	150.980
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	162.250	123.886

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	606.505	6.845	2.561	0	81	615.992
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	606.505	6.845	2.561	0	81	615.992
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	55.456	-1.427	54.029
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	55.456	-1.427	54.029
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.409	0	0	0	1.409
5.06.01	Constituição de Reservas	0	1.409	0	0	0	1.409
5.07	Saldos Finais	606.505	8.254	2.561	55.456	-1.346	671.430

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	606.505	4.025	10.415	0	0	620.945
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	606.505	4.025	10.415	0	0	620.945
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.109	0	0	-1.109
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.109	0	0	-1.109
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.803	90	-18.713
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.803	0	-18.803
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	90	90
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.410	0	0	0	1.410
5.06.01	Constituição de Reservas	0	1.410	0	0	0	1.410
5.07	Saldos Finais	606.505	5.435	9.306	-18.803	90	602.533

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	4.135.858	3.377.739
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.052.753	3.364.682
7.01.02	Outras Receitas	93.109	22.780
7.01.02.02	Outras receitas operacionais	93.109	22.780
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-10.004	-9.723
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.161.857	-2.578.205
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.826.552	-2.311.986
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-326.770	-260.534
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-8.535	-5.685
7.03	Valor Adicionado Bruto	974.001	799.534
7.04	Retenções	-50.055	-37.941
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-50.055	-37.941
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	923.946	761.593
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	61.008	-1.195
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	24.052	-27.412
7.06.02	Receitas Financeiras	36.956	26.217
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	984.954	760.398
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	984.954	760.398
7.08.01	Pessoal	408.634	342.064
7.08.01.01	Remuneração Direta	315.327	264.273
7.08.01.02	Benefícios	63.306	52.583
7.08.01.03	F.G.T.S.	30.001	25.208
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	281.465	236.554
7.08.02.01	Federais	127.521	134.752
7.08.02.02	Estaduais	140.483	90.765
7.08.02.03	Municipais	13.461	11.037
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	239.399	200.583
7.08.03.01	Juros	113.102	103.376
7.08.03.02	Aluguéis	106.046	83.741
7.08.03.03	Outras	20.251	13.466
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	55.456	-18.803
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	55.456	-18.803

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	4.291.966	4.107.744
1.01	Ativo Circulante	2.615.181	2.420.578
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	176.574	418.879
1.01.02	Aplicações Financeiras	539.038	126.385
1.01.03	Contas a Receber	458.447	486.474
1.01.04	Estoques	1.051.127	1.068.762
1.01.06	Tributos a Recuperar	230.455	208.503
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	159.540	111.575
1.01.08.03	Outros	159.540	111.575
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	86.322	73.625
1.01.08.03.02	Outros Ativos	73.218	37.950
1.02	Ativo Não Circulante	1.676.785	1.687.166
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	492.710	454.977
1.02.01.03	Contas a Receber	3.987	398
1.02.01.06	Tributos Diferidos	148.276	148.301
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	148.276	148.301
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	340.447	306.278
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	148.268	137.365
1.02.01.09.04	Outros ativos	41.740	39.565
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	150.439	129.348
1.02.02	Investimentos	236.608	222.894
1.02.02.01	Participações Societárias	236.608	222.894
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	236.608	222.894
1.02.03	Imobilizado	510.821	573.957
1.02.04	Intangível	436.646	435.338

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	4.291.966	4.107.744
2.01	Passivo Circulante	2.171.470	2.007.861
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	126.691	138.255
2.01.02	Fornecedores	1.306.103	1.326.310
2.01.03	Obrigações Fiscais	28.488	47.800
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	534.795	317.198
2.01.05	Outras Obrigações	175.393	178.298
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	50.874	51.291
2.01.05.02	Outros	124.519	127.007
2.01.05.02.04	Receitas a Apropriar	35.573	37.104
2.01.05.02.05	Impostos Parcelados	8.880	9.128
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	80.066	80.775
2.02	Passivo Não Circulante	1.449.066	1.483.891
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	860.423	918.766
2.02.02	Outras Obrigações	361.374	377.572
2.02.02.02	Outros	361.374	377.572
2.02.02.02.04	Impostos Parcelados	594	1.783
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	908	622
2.02.02.02.06	Receitas a Apropriar	359.872	375.167
2.02.04	Provisões	227.269	187.553
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	227.269	187.553
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	671.430	615.992
2.03.01	Capital Social Realizado	606.505	606.505
2.03.02	Reservas de Capital	4.229	2.820
2.03.04	Reservas de Lucros	6.586	6.586
2.03.04.01	Reserva Legal	4.025	4.025
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.561	2.561
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	55.456	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.346	81

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.843.728	3.609.336	1.652.662	3.318.513
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.308.848	-2.576.235	-1.175.782	-2.378.981
3.03	Resultado Bruto	534.880	1.033.101	476.880	939.532
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-400.365	-860.494	-419.407	-880.039
3.04.01	Despesas com Vendas	-363.861	-718.934	-327.191	-660.540
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-117.580	-236.226	-105.122	-215.763
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-92.023	-186.018	-82.084	-171.963
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-25.557	-50.208	-23.038	-43.800
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-5.135	-10.004	-7.330	-11.420
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	73.405	81.828	15.813	8.978
3.04.04.01	Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	73.405	81.828	15.813	8.978
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.806	22.842	4.423	-1.294
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	134.515	172.607	57.473	59.493
3.06	Resultado Financeiro	-59.510	-104.792	-57.069	-105.842
3.06.01	Receitas Financeiras	14.612	28.626	7.673	22.179
3.06.02	Despesas Financeiras	-74.122	-133.418	-64.742	-128.021
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	75.005	67.815	404	-46.349
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-20.351	-12.359	21.508	27.546
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	54.654	55.456	21.912	-18.803
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	54.654	55.456	21.912	-18.803
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	54.654	55.456	21.912	-18.803
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,36000	0,37000	-0,11000	-0,11000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	54.654	55.456	21.912	-18.803
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-819	-1.346	21	90
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	53.835	54.110	21.933	-18.713
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	53.835	54.110	21.933	-18.713

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-495.661	-291.531
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	83.194	56.424
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	55.456	-18.803
6.01.01.02	Despesa de imposto de renda e contribuição social	12.359	-27.546
6.01.01.03	Depreciação e amortização	50.208	43.800
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados	50.275	50.072
6.01.01.06	Equivalência patrimonial	-22.842	1.294
6.01.01.07	Movimentação da provisão para perdas em ativos	33.339	20.038
6.01.01.08	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	54.997	15.561
6.01.01.09	Baixa do ativo imobilizado, líquido de ganho na alienação	-126.327	1.154
6.01.01.10	Apropriação da receita diferida	-16.826	-25.547
6.01.01.12	Rendimento de fundo de investimento exclusivo	-8.854	-5.009
6.01.01.13	Despesas com plano de opções de ações	1.409	1.410
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-586.442	-354.367
6.01.02.01	Contas a receber	2.122	12.815
6.01.02.02	Títulos e valores mobiliários	-403.799	-154.226
6.01.02.03	Estoques	6.612	124.769
6.01.02.04	Partes relacionadas	-16.400	26.625
6.01.02.05	Impostos a recuperar	-29.038	9.518
6.01.02.06	Outros ativos	-58.534	-161.061
6.01.02.07	Fornecedores	-26.638	-250.302
6.01.02.10	Salários, férias e encargos sociais	-11.564	6.626
6.01.02.11	Impostos a recolher	-31.646	-19.268
6.01.02.12	Partes relacionadas	-417	20.433
6.01.02.13	Impostos parcelados	-1.437	-1.418
6.01.02.14	Outras contas a pagar	-15.703	31.122
6.01.03	Outros	7.587	6.412
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.817	-738
6.01.03.02	Recebimento de dividendos de controladas	11.404	7.150
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	144.377	-102.984
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-44.787	-66.916
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-16.297	-12.068
6.02.05	Investimento em controlada	0	-24.000
6.02.07	Recebimento de venda de imobilizado	205.461	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	108.979	362.729
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	202.676	474.657
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-55.525	-60.142
6.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-38.172	-49.015
6.03.04	Pagamento de dividendos	0	-2.771
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-242.305	-31.786
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	418.879	169.282
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	176.574	137.496

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	606.505	6.845	2.561	0	81	615.992	0	615.992
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	606.505	6.845	2.561	0	81	615.992	0	615.992
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	55.456	-1.427	54.029	0	54.029
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	55.456	-1.427	54.029	0	54.029
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.409	0	0	0	1.409	0	1.409
5.06.01	Constituição de Reservas	0	1.409	0	0	0	1.409	0	1.409
5.07	Saldos Finais	606.505	8.254	2.561	55.456	-1.346	671.430	0	671.430

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	606.505	4.025	10.415	0	0	620.945	0	620.945
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	606.505	4.025	10.415	0	0	620.945	0	620.945
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.109	0	0	-1.109	0	-1.109
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.109	0	0	-1.109	0	-1.109
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.803	90	-18.713	0	-18.713
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.803	0	-18.803	0	-18.803
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	90	90	0	90
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.410	0	0	0	1.410	0	1.410
5.06.01	Constituição de Reservas	0	1.410	0	0	0	1.410	0	1.410
5.07	Saldos Finais	606.505	5.435	9.306	-18.803	90	602.533	0	602.533

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	4.160.047	3.780.702
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.076.903	3.760.400
7.01.02	Outras Receitas	83.144	20.302
7.01.02.01	Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	-10.004	-11.420
7.01.02.02	Outras receitas operacionais	93.148	31.722
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.168.496	-2.864.247
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.829.801	-2.556.236
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-330.160	-302.326
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-8.535	-5.685
7.03	Valor Adicionado Bruto	991.551	916.455
7.04	Retenções	-50.208	-43.800
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-50.208	-43.800
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	941.343	872.655
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	51.468	20.885
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	22.842	-1.294
7.06.02	Receitas Financeiras	28.626	22.179
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	992.811	893.540
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	992.811	893.540
7.08.01	Pessoal	413.143	377.460
7.08.01.01	Remuneração Direta	319.136	290.409
7.08.01.02	Benefícios	63.657	59.171
7.08.01.03	F.G.T.S.	30.350	27.880
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	284.604	313.819
7.08.02.01	Federais	130.117	173.501
7.08.02.02	Estaduais	140.483	128.013
7.08.02.03	Municipais	14.004	12.305
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	239.608	221.064
7.08.03.01	Juros	113.102	112.139
7.08.03.02	Aluguéis	106.190	94.957
7.08.03.03	Outras	20.316	13.968
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	55.456	-18.803
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	55.456	-18.803



Magazine Luiza S.A. Divulgação de Resultados do 2º Trimestre de 2013

São Paulo, 06 de agosto de 2013 - Magazine Luiza S.A. (BM&FBOVESPA: MGLU3), uma das maiores redes varejistas com foco em bens duráveis e com grande presença nas classes populares do Brasil, divulga seus resultados do 2º trimestre de 2013 (2T13). As informações contábeis da Companhia têm como base números consolidados em milhões de reais (exceto quando indicado), conforme Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

DESTAQUES DO 2º TRIMESTRE DE 2013

A Companhia registrou um lucro líquido consolidado de R\$54,7 milhões no trimestre, uma evolução positiva em relação aos últimos trimestres. O 2T13 foi marcado pela expansão da receita bruta consolidada, crescimento no conceito mesmas lojas, evolução da margem bruta nas lojas do Nordeste e por mais um sólido trimestre na Luizacred.

- **Crescimento da receita bruta consolidada de 11,2%, atingindo R\$2,2 bilhões no 2T13:** as vendas no conceito mesmas lojas aumentaram 9,3%, impulsionadas pelas lojas físicas, mesmo sobre uma alta base de comparação no trimestre (13,0% de SSS no 2T12), e apesar das manifestações ocorridas no mês de junho.
- **Aumento da margem bruta nas lojas do Nordeste:** a margem bruta consolidada aumentou 0,2 ponto percentual em relação ao 2T12, representando 29,0% da receita líquida no 2T13, reflexo da melhoria da margem nas lojas do Nordeste, dada pela integração completa das operações, bem como da preservação da margem bruta nas demais regiões.
- **Significativo aumento da rentabilidade na Luizacred:** aumento da margem EBITDA para 10,2% no 2T13 (3,1% no 2T12) e da margem líquida para 5,6% no 2T13 (1,2% no 2T12).
- **Venda de ativo:** a Companhia concluiu a venda de sua participação de 76,7% no centro de distribuição localizado em Louveira (SP) ao Fundo FII Kinea, pelo valor de R\$205,5 milhões, que gerou um ganho operacional líquido de outras despesas não recorrentes no valor de R\$65,3 milhões no trimestre, classificado em outras receitas operacionais. O objetivo da transação foi capitalizar o negócio principal e reduzir ativos imobiliários, aumentando o retorno para os acionistas e reafirmando o seu compromisso com o crescimento sustentável da Companhia.
- **EBITDA consolidado de R\$160,1 milhões, com margem de 8,7%:** excluindo o efeito do ganho mencionado acima, o EBITDA consolidado ajustado foi de R\$94,8 milhões, com margem EBITDA ajustada de 5,1%, influenciada positivamente pelo aumento da margem bruta e da equivalência patrimonial. O resultado operacional reflete a continuidade da melhoria gradativa na rentabilidade esperada pela Companhia para 2013 após a integração das redes.
- **Lucro líquido consolidado de R\$54,7 milhões, com margem líquida de 3,0%:** excluindo os resultados não recorrentes líquidos de seus respectivos efeitos de IR/CS, o lucro líquido consolidado ajustado foi de R\$11,5 milhões (margem líquida de 0,6%), que representa uma importante evolução em relação ao lucro de R\$0,8 milhão reportado no 1T13.

De acordo com a aplicação do CPC 19 e o IFRS 11, a Companhia passou a apresentar, a partir do 1T13, as participações nas joint ventures (Luizacred e Luizaseg) pelo método da equivalência patrimonial e não mais pela consolidação proporcional de ativos, passivos, receitas e despesas. Os efeitos de tal aplicação são demonstrados na nota explicativa de número 2.2 das Informações Trimestrais. Os resultados consolidados correspondem aos segmentos de varejo e consórcio. Para garantir a transparência e a abertura das informações, a Companhia manteve as demonstrações financeiras por segmento nos anexos.

MGLU3: R\$ 4,95 por ação
Total de Ações: 186.494.467
Valor de Mercado: R\$ 0,9 bilhão

Teleconferência: 07 de agosto de 2013 (quarta-feira)
11:00AM no horário de Brasília: +55 11 2188-0155
10:00AM no horário dos EUA (EST): +1 646 843-6054

Relações com Investidores: Tel. +55 11 3504-2727
www.magazineluiza.com.br/ri
ri@magazineluiza.com.br

Comentário do Desempenho**Principais Indicadores Consolidados**

R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T13	2T12	Var(%)	1S13	1S12	Var(%)
Receita Bruta	2.192,4	1.971,7	11,2%	4.323,7	3.963,8	9,1%
Receita Líquida	1.843,7	1.652,7	11,6%	3.609,3	3.318,5	8,8%
Lucro Bruto	534,9	476,9	12,2%	1.033,1	939,5	10,0%
Margem Bruta	29,0%	28,9%	0,2 pp	28,6%	28,3%	0,3 pp
EBITDA	160,1	80,5	98,8%	222,8	103,3	115,7%
Margem EBITDA	8,7%	4,9%	3,8 pp	6,2%	3,1%	3,1 pp
EBITDA Ajustado	94,8	82,6	14,7%	157,5	138,9	13,4%
Margem EBITDA Ajustada	5,1%	5,0%	0,1 pp	4,4%	4,2%	0,2 pp
Lucro Líquido	54,7	21,9	149,4%	55,5	(18,8)	-394,9%
Margem Líquida	3,0%	1,3%	1,6 pp	1,5%	-0,6%	2,1 pp
Lucro Líquido Ajustado	11,5	9,5	21,4%	12,4	(0,8)	-1621,1%
Margem Líquida Ajustada	0,6%	0,6%	0,1 pp	0,3%	0,0%	0,4 pp
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas	9,3%	13,0%	-	7,2%	14,4%	-
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	8,6%	9,0%	-	5,7%	10,8%	-
Crescimento nas Vendas Internet	13,3%	45,0%	-	17,1%	43,9%	-
Quantidade de Lojas - Final do Período	733	731	0,3%	733	731	0,3%
Área de Vendas - Final do Período (M²)	464.379	457.394	1,5%	464.379	457.394	1,5%

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

O Magazine Luiza registrou um lucro líquido de R\$54,7 milhões no 2T13, equivalente a um aumento de 149,4% em relação ao 2T12. O forte resultado reflete a venda da participação de 76,7% no centro de distribuição de Louveira (SP), assim como o foco da Administração da Companhia na evolução gradativa e contínua de rentabilidade para o ano de 2013 nos segmentos de varejo e de financiamento ao consumo.

Apesar de termos atingido um crescimento de vendas satisfatório para a Companhia, o ambiente econômico mostrou-se mais desafiador, inclusive com as manifestações no mês de junho. Adicionalmente, tivemos o efeito de uma base de comparação alta que impactou o nosso desempenho de vendas, principalmente no *e-commerce* (+45,0% no 2T12). O crescimento deste canal (13,3% no 2T13) ficou abaixo das nossas expectativas iniciais, no entanto, mantivemos sua rentabilidade.

A menor contribuição do *e-commerce* nas nossas vendas totais, aliada ao maior esforço de marketing, dificultaram a nossa capacidade de obter uma melhor diluição de custos e despesas no período. Mesmo assim, conseguimos reduzir as despesas com vendas, gerais e administrativas em 0,7 ponto percentual quando comparadas ao 1T13. Vislumbramos ainda muitas oportunidades a serem implementadas no 2S13, que deverão resultar em uma melhora no desempenho das despesas.

Além do mais, contabilizamos despesas não recorrentes relacionadas à aquisição da Lojas Maia no valor de R\$15,8 milhões. Estas despesas referem-se substancialmente a provisões e baixas contábeis remanescentes do processo de incorporação da Lojas Maia, um efeito não caixa.

O Magazine Luiza continua investindo na sua expansão e empenhado na melhora da rentabilidade na sua operação e geração de valor para seus acionistas.

Comentário do Desempenho

EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS TRIMESTRES DE 2013

- **Expectativas de crescimento de vendas:** manutenção das expectativas de crescimento para o ano de 2013.
- **Programa Minha Casa Melhor:** este programa do governo federal viabilizará o primeiro crédito à grande parte das famílias de baixa renda que atualmente estão fora do mercado consumidor de bens duráveis. Com taxa de juros subsidiadas (0,4% a.m.) e prazo para pagamento alongado (até 48 meses), o “Programa Minha Casa Melhor” vem para complementar o espaço não preenchido pelos bancos e financeiras, disponibilizando melhores condições de crédito e proporcionando o acesso a produtos essenciais para o lar do consumidor de menor renda, que deve se beneficiar diretamente do Programa. A expectativa do governo é que o financiamento beneficie 3,7 milhões de famílias, podendo representar até R\$18,7 bilhões de vendas para as redes credenciadas. Favorecido pelo seu foco nas classes de renda mais baixa, pelo seu posicionamento geográfico e pelo mix de produtos com grande participação de eletrodomésticos e móveis, o Magazine Luiza participou desde o início do Programa por acreditar que esta seja uma excelente oportunidade de alavancar suas vendas nos próximos trimestres.
- **Manutenção da margem bruta em 2013:** aumento da margem bruta das lojas do Nordeste e manutenção da margem bruta nas demais regiões.
- **Racionalização de custos e despesas:** i) os ganhos de racionalização de custos e despesas deverão ser mais significativos principalmente no último trimestre de 2013, período de operacionalização de grande parte dos novos processos de orçamento (OBZ – Orçamento Base Zero) e das iniciativas implementadas ao longo do ano, como, por exemplo, o aumento da produtividade e redução de custos logísticos com o projeto de entrega multicanal, em que todos os CDs estarão integrados ao *e-commerce*; ii) a Companhia contará ainda com a diluição das despesas operacionais através do processo de maturação das lojas, inclusive daquelas adquiridas do Baú e Maia.

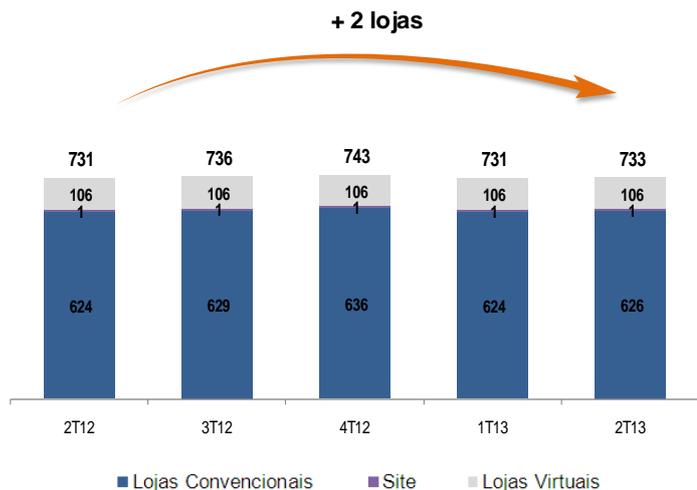
Comentário do Desempenho

DESEMPENHO OPERACIONAL

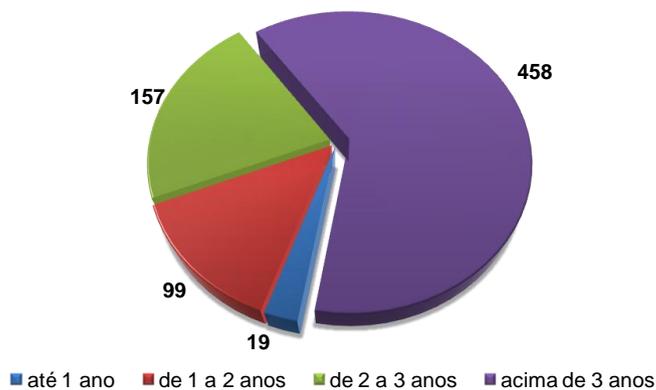
Ao final de jun/13, o Magazine Luiza possuía 733 lojas, sendo 626 lojas convencionais, 106 lojas virtuais e o site. No 2T13, a Companhia inaugurou três novas lojas convencionais (Joinville – SC, Pouso Alegre – MG e Londrina – PR) e desativou uma loja em São Paulo – SP.

Vale lembrar que das 733 lojas do Magazine Luiza, 275 (37,5% do total) têm menos de 3 anos e ainda não atingiram a sua maturação completa.

Evolução do Número de Lojas (em quantidade)



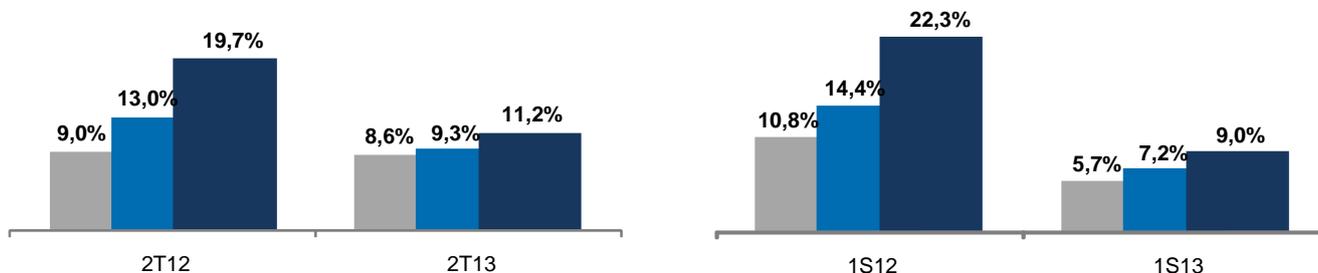
Idade Média das Lojas (em quantidade de lojas)



No conceito mesmas lojas, o Magazine Luiza cresceu 9,3% no 2T13 em relação ao 2T12. Nos 6 primeiros meses, o crescimento mesmas lojas atingiu 7,2%.

Crescimento das Vendas Mesmas Lojas (em %)

■ Crescimento das Vendas Mesmas Lojas Físicas
■ Crescimento das Vendas Mesmas Lojas (inclui e-commerce)
■ Crescimento das Vendas Totais do Varejo

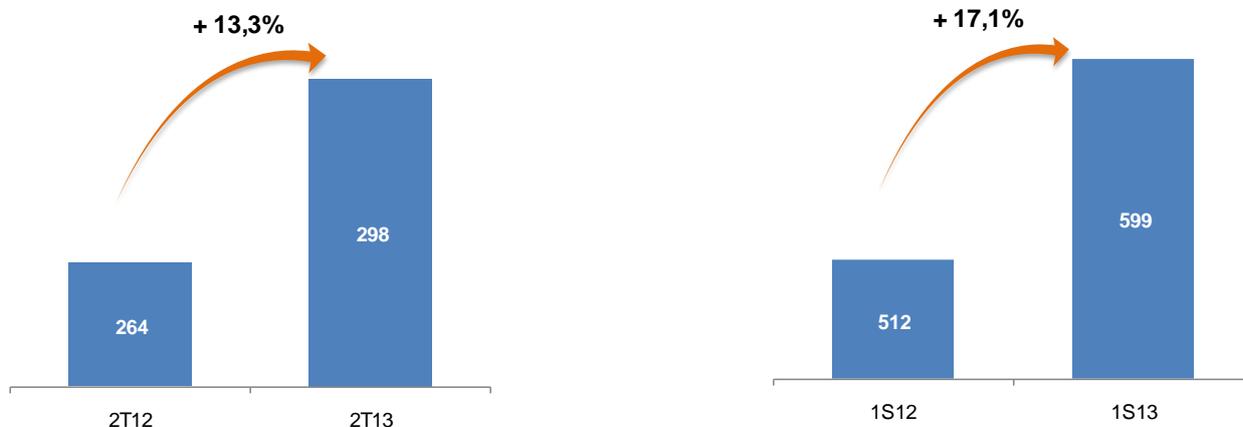


Divulgação de Resultados do 2º Trimestre de 2013

Comentário do Desempenho

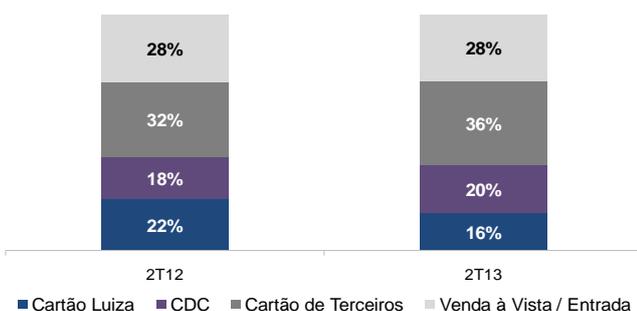
A internet (www.magazineluiza.com.br) apresentou crescimento de 13,3% no 2T13 sobre a alta base de comparação de crescimento no 2T12 (45,0%), alcançando R\$298,4 milhões de receita bruta, o que corresponde a 13,7% das vendas totais do varejo. No 1S13, as vendas atingiram R\$599,3 milhões, aumentando 17,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Faturamento Bruto na Internet (em R\$ milhões)

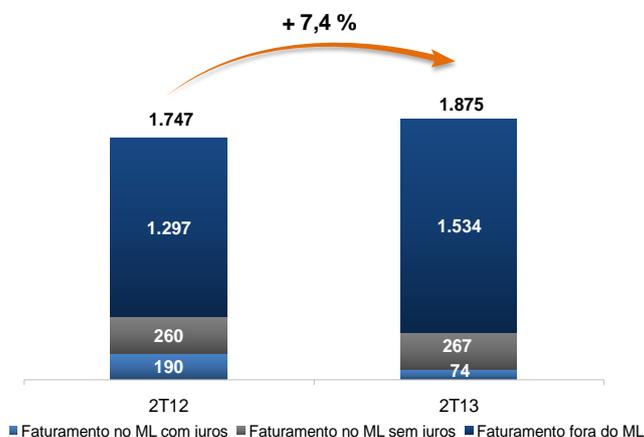


Nos últimos 12 meses, a base de cartões de crédito emitidos pela Luizacred passou de 4,2 milhões no 2T12 para 3,6 milhões no 2T13. No 2T13, as vendas através do Cartão Luiza representaram 16% do total das vendas no varejo, uma queda em relação ao mesmo período do ano passado, fruto do aumento da participação do crédito direto ao consumidor (CDC) e do conservadorismo na taxa de aprovação.

Mix de Vendas Financiadas (% das Vendas Totais)



Faturamento Cartão Luiza (em R\$ milhões)



No 2T13, os gastos totais no Cartão Luiza cresceram 7,4%, alcançando R\$1,9 bilhão. No mesmo período, a utilização fora das lojas da Companhia cresceu 18,3%, representando 81,8% do gasto total (comparado a 74,2% no 2T12).

É importante ressaltar que a Companhia mantém sua política de incentivar as vendas com juros e limitar as vendas sem juros no Cartão Luiza ao patamar de 15% das vendas totais. No 1S13, a participação de vendas sem juros no Cartão Luiza caiu para o patamar de 12% das vendas totais.

Comentário do Desempenho**DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO****Receita Bruta Consolidada**

(em R\$ milhões)	2T13	2T12	Var(%)	1S13	1S12	Var(%)
Receita Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	2.096,9	1.887,3	11,1%	4.136,0	3.801,2	8,8%
Receita Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	87,7	77,8	12,7%	172,3	149,6	15,2%
Total Varejo	2.184,6	1.965,1	11,2%	4.308,2	3.950,8	9,0%
Receita Bruta - Administração de Consórcios	9,6	7,9	20,9%	18,9	15,7	20,3%
Eliminações Inter-companhias	(1,7)	(1,4)	25,7%	(3,4)	(2,7)	26,9%
Receita Bruta - Total	2.192,4	1.971,7	11,2%	4.323,7	3.963,8	9,1%

A receita bruta consolidada do Magazine Luiza avançou 11,2% no 2T13, passando de R\$1.971,7 milhões para R\$2.192,4 milhões. O crescimento obtido no trimestre decorreu principalmente da evolução no segmento varejo, influenciado pelo crescimento de 9,3% no conceito mesmas lojas. Vale lembrar que este crescimento foi obtido sobre uma base de comparação elevada (13,0% de SSS no 2T12).

No 1S13, a receita bruta consolidada cresceu 9,1%, totalizando R\$4.323,7 milhões.

Receita Líquida Consolidada

(em R\$ milhões)	2T13	2T12	Var(%)	1S13	1S12	Var(%)
Receita Líquida - Varejo - Revenda de Mercadorias	1.759,9	1.578,8	11,5%	3.444,7	3.176,4	8,4%
Receita Líquida - Varejo - Prestação de Serviços	76,7	67,9	12,9%	150,8	130,5	15,6%
Total Varejo	1.836,7	1.646,8	11,5%	3.595,5	3.306,9	8,7%
Receita Líquida - Administração de Consórcios	8,8	7,2	21,3%	17,2	14,3	20,3%
Eliminações Inter-companhias	(1,7)	(1,4)	25,7%	(3,4)	(2,7)	26,9%
Receita Líquida - Total	1.843,7	1.652,7	11,6%	3.609,3	3.318,5	8,8%

A receita líquida consolidada aumentou 11,6% no 2T13, passando de R\$1.652,7 milhões para R\$1.843,7 milhões, acompanhando a evolução da receita bruta.

No 1S13, a receita líquida consolidada cresceu 8,8%, totalizando R\$3.609,3 milhões.

Lucro Bruto Consolidado

(em R\$ milhões)	2T13	2T12	Var(%)	1S13	1S12	Var(%)
Lucro Bruto - Varejo - Revenda de Mercadorias	452,7	404,3	12,0%	871,7	800,1	8,9%
Lucro Bruto - Varejo - Prestação de Serviços	76,7	67,9	12,9%	150,8	130,5	15,6%
Total Varejo	529,5	472,2	12,1%	1.022,5	930,6	9,9%
Lucro Bruto - Administração de Consórcios	5,4	4,7	16,3%	10,6	8,9	18,6%
Eliminações Inter-companhias	-	-	0,0%	-	-	0,0%
Lucro Bruto - Total	534,9	476,9	12,2%	1.033,1	939,5	10,0%

(em % da Receita Líquida)	2T13	2T12	Var(%)	1S13	1S12	Var(%)
Margem Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	25,7%	25,6%	0,1 pp	25,3%	25,2%	0,1 pp
Margem Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	100,0%	100,0%	0,0 pp	100,0%	100,0%	0,0 pp
Total Varejo	28,8%	28,7%	0,2 pp	28,4%	28,1%	0,3 pp
Margem Bruta - Administração de Consórcios	61,6%	64,2%	-2,7 pp	61,3%	62,2%	-0,9 pp
Eliminações Inter-companhias	0,0%	0,0%	0,0 pp	0,0%	0,0%	0,0 pp
Margem Bruta - Total	29,0%	28,9%	0,2 pp	28,6%	28,3%	0,3 pp

No 2T13, o lucro bruto consolidado totalizou R\$534,9 milhões, com margem bruta de 29,0%, representando um aumento de 0,2 ponto percentual em relação ao 2T12. O desempenho da margem bruta de revenda de mercadorias foi influenciado pela maior participação de vendas pela internet, mas também reflete a melhoria da margem bruta das lojas do Nordeste, dada pela integração completa das operações, bem como da preservação de margens nas demais regiões.

Divulgação de Resultados do 2º Trimestre de 2013

Comentário do Desempenho

No 1S13, o lucro bruto consolidado totalizou R\$1.033,1 milhão, com margem bruta de 28,6%, um aumento de 0,3 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

Despesas Operacionais

(em R\$ milhões)	2T13	% RL	2T12	% RL	Var(%)	1S13	% RL	1S12	% RL	Var(%)
Despesas com vendas	(363,9)	-19,7%	(327,2)	-19,8%	11,2%	(718,9)	-19,9%	(660,5)	-19,9%	8,8%
Despesas gerais e administrativas	(92,0)	-5,0%	(82,1)	-5,0%	12,1%	(186,0)	-5,2%	(172,0)	-5,2%	8,2%
Perda em liquidação duvidosa	(5,1)	-0,3%	(7,3)	-0,4%	-29,9%	(10,0)	-0,3%	(11,4)	-0,3%	-12,4%
Outras receitas operacionais, líquidas	73,4	4,0%	15,8	1,0%	364,2%	81,8	2,3%	9,0	0,3%	811,4%
Total de Despesas Operacionais	(387,6)	-21,0%	(400,8)	-24,3%	-3,3%	(833,1)	-23,1%	(834,9)	-25,2%	-0,2%

Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram R\$363,9 milhões no 2T13, equivalentes a 19,7% da receita líquida, apresentando evolução em linha com o desempenho da receita. Comparadas aos últimos trimestres, as despesas com vendas apresentaram reduções contínuas, em linha com as expectativas da Companhia de melhoria gradual, reflexo do foco contínuo na racionalização de despesas e do processo de maturação das lojas novas e lojas adquiridas do Baú e Maia. No entanto, os esforços da Companhia para garantir o crescimento de vendas impediram uma maior diluição das despesas no 2T13.

No 1S13, as despesas com vendas totalizaram R\$718,9 milhões, permanecendo em 19,9% da receita líquida.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$92,0 milhões no 2T13, equivalentes a 5,0% da receita líquida, permanecendo estáveis quando comparadas ao 2T12.

No 1S13, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$186,0 milhões, equivalentes a 5,2% da receita líquida.

Perdas em Crédito de Liquidação Duvidosa

As provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa passaram de R\$7,3 milhões no 2T12 para R\$5,1 milhões no 2T13, equivalente a 0,3% da receita líquida e se mantiveram praticamente estáveis quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. Vale ressaltar que essas provisões referem-se apenas àquelas relacionadas ao Magazine Luiza, sendo que a maior parte das provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa são realizadas na Luizacred, conforme o anexo I.

No 1S13, as provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa totalizaram R\$10,0 milhões, equivalentes a 0,3% da receita líquida.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

(em R\$ milhões)	2T13	% RL	2T12	% RL	Var(%)	1S13	% RL	1S12	% RL	Var(%)
Resultado na venda de ativo	126,4	6,9%	(0,3)	0,0%	-	126,3	3,5%	(0,5)	0,0%	-
Apropriação de receita diferida	8,3	0,4%	18,0	1,1%	-54,2%	16,8	0,5%	25,5	0,8%	-34,1%
Provisão para perdas tributárias	(45,3)	-2,5%	1,1	0,1%	-4143,3%	(43,9)	-1,2%	(0,5)	0,0%	9649,3%
Despesas não recorrentes	(15,8)	-0,9%	(3,3)	-0,2%	382,9%	(17,2)	-0,5%	(16,3)	-0,5%	5,5%
Outros	(0,2)	0,0%	0,2	0,0%	-185,9%	(0,2)	0,0%	0,8	0,0%	-128,4%
Total	73,4	4,0%	15,8	1,0%	364,2%	81,8	2,3%	9,0	0,3%	811,4%

Os outros resultados operacionais líquidos passaram de receitas de R\$15,8 milhões no 2T12 para receitas de R\$73,4 milhões no 2T13. Essa variação foi decorrente, principalmente: i) do ganho com a finalização da venda da participação da Companhia de 76,7% no centro de distribuição de Louveira (SP) no valor de R\$126,4 milhões; ii) aumento nas provisões para perdas tributárias relacionadas à ICMS, PIS e COFINS revisadas para perdas prováveis no montante de R\$45,3 milhões e; iii) outras despesas não

Comentário do Desempenho

recorrentes relacionadas substancialmente a provisões e baixas contábeis decorrentes do processo de incorporação contábil da Lojas Maia valor de R\$15,8 milhões.

No 1S13, os outros resultados operacionais líquidos totalizaram R\$81,8 milhões, equivalentes a 2,3% da receita líquida.

Equivalência Patrimonial

O resultado da equivalência patrimonial passou de um lucro de R\$4,4 milhões no 2T12 para um lucro de R\$12,8 milhões no 2T13, equivalente a 0,7% da receita líquida. O principal fator que impactou a equivalência patrimonial foi a melhoria do resultado líquido da Luizacred, conforme explicado no anexo I.

EBITDA

(em R\$ milhões)	2T13	% RL	2T12	% RL	Var(%)	1S13	% RL	1S12	% RL	Var(%)
EBITDA	160,1	8,7%	80,5	4,9%	98,8%	222,8	6,2%	103,3	3,1%	115,7%
Custos extraordinários	-	0,0%	7,5	0,5%	-100,0%	-	0,0%	15,0	0,5%	-100,0%
Receitas extraordinárias	(126,4)	-6,9%	-	0,0%	0,0%	(126,4)	-3,5%	-	0,0%	0,0%
Despesas extraordinárias	61,1	3,3%	3,3	0,2%	1762,7%	61,1	1,7%	29,3	0,9%	108,8%
Ajuste receitas diferidas	-	0,0%	(8,8)	-0,5%	-100,0%	-	0,0%	(8,8)	-0,3%	-100,0%
EBITDA Ajustado	94,8	5,1%	82,6	5,0%	14,7%	157,5	4,4%	138,9	4,2%	13,4%

No 2T13, o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA consolidado) foi de R\$160,1 milhões, com margem de 8,7%. Excluindo o efeito dos resultados extraordinários, o EBITDA consolidado ajustado foi de R\$94,8 milhões, equivalente a margem de 5,1%. Os principais fatores que impactaram a melhoria do EBITDA ajustado foram o aumento da margem bruta e o aumento da equivalência patrimonial derivado da melhoria do resultado líquido da Luizacred.

No 1S13, o EBITDA totalizou R\$222,8 milhões, com margem de 6,2%. Excluindo o efeito dos resultados extraordinários, o EBITDA ajustado totalizou R\$157,5 milhões, equivalente a margem de 4,4%.

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (em R\$ milhões)	2T13	% RL	2T12	% RL	1S13	% RL	1S12	% RL
Despesas Financeiras	(74,1)	-4,0%	(64,7)	-3,9%	(133,4)	-3,7%	(128,0)	-3,9%
Juros de empréstimos e financiamentos	(32,4)	-1,8%	(29,3)	-1,8%	(58,3)	-1,6%	(60,1)	-1,8%
Juros de antecipações de cartão de terceiros	(17,5)	-0,9%	(16,5)	-1,0%	(33,2)	-0,9%	(27,4)	-0,8%
Juros de antecipações de Cartão Luiza	(11,5)	-0,6%	(12,1)	-0,7%	(21,6)	-0,6%	(24,6)	-0,7%
Outras despesas	(12,8)	-0,7%	(6,8)	-0,4%	(20,3)	-0,6%	(15,9)	-0,5%
Receitas Financeiras	14,6	0,8%	7,7	0,5%	28,6	0,8%	22,2	0,7%
Rendimento de aplicações financeiras	1,1	0,1%	0,8	0,1%	1,5	0,0%	2,2	0,1%
Outras receitas financeiras	13,6	0,7%	6,8	0,4%	27,2	0,8%	20,0	0,6%
Resultado Financeiro Líquido	(59,5)	-3,2%	(57,1)	-3,5%	(104,8)	-2,9%	(105,8)	-3,2%
Receita de títulos e valores mobiliários ¹	6,5	0,4%	3,7	0,2%	8,7	0,2%	4,8	0,1%
Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(53,0)	-2,9%	(53,4)	-3,2%	(96,1)	-2,7%	(101,0)	-3,0%

Nota(1): rendimentos do fundo exclusivo, que são contabilizadas como receitas financeiras na Controladora e como receita bruta no Consolidado, conforme Notas Explicativas.

As despesas financeiras líquidas ajustadas (incluindo os rendimentos do fundo exclusivo) totalizaram R\$53,0 milhões no 2T13, reduzindo de 3,2% no 2T12 para 2,9% da receita líquida consolidada no 2T13. O resultado financeiro foi influenciado principalmente pela redução do CDI, pela redução da necessidade de capital de giro no período e pelo aumento das aplicações financeiras.

No 1S13, as despesas financeiras líquidas ajustadas totalizaram R\$96,1 milhões, passando de 3,0% para 2,7% da receita líquida no período.

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido Consolidado

O resultado líquido do 2T13 foi um lucro de R\$54,7 milhões, com margem líquida de 3,0%, influenciado pelo aumento da margem bruta, pela melhoria do resultado líquido da Luizacred e, em parte, pelo ganho com a venda do centro de distribuição. Excluindo os resultados extraordinários, o lucro líquido ajustado foi de R\$11,5 milhões, em linha com a tendência de melhoria gradativa na rentabilidade esperada pela Companhia para o ano de 2013.

No 1S13, o lucro líquido consolidado totalizou R\$55,5 milhões, com margem de 1,5%. Excluindo o efeito dos resultados extraordinários, o lucro líquido ajustado totalizou R\$12,4 milhões, equivalente a margem de 0,3%.

Capital de Giro

CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	jun-13	mar-13	dez-12	set-12	jun-12
Contas a receber	458,4	448,8	486,5	490,2	479,2
Estoques	1.051,1	974,9	1.068,8	1.306,9	1.131,3
Partes relacionadas	86,3	85,0	73,6	67,6	69,0
Impostos a recuperar	230,5	190,4	208,5	40,8	21,7
Outros ativos	73,2	63,3	38,0	71,9	84,1
Ativos Circulantes Operacionais	1.899,6	1.762,5	1.875,3	1.977,4	1.785,2
Fornecedores	1.306,1	1.169,8	1.326,3	1.173,2	1.016,4
Salários, férias e encargos sociais	126,7	115,8	138,3	139,5	127,8
Impostos a recolher	28,5	20,4	47,8	13,8	15,6
Partes relacionadas	50,9	41,7	51,1	29,5	51,2
Impostos parcelados	8,9	9,0	9,1	9,2	2,9
Outras contas a pagar	80,1	113,1	80,9	94,8	82,9
Passivos Circulantes Operacionais	1.601,1	1.469,9	1.653,6	1.460,2	1.296,8
Capital de Giro	298,5	292,6	221,8	517,3	488,5
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	3,4%	3,4%	2,6%	6,4%	6,2%
Saldo de Recebíveis Descontados	904,9	838,2	791,4	659,5	536,8
Capital de Giro Ajustado	1.203,4	1.130,8	1.013,1	1.176,8	1.025,3
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	13,6%	13,2%	12,0%	14,5%	13,0%

Em jun/13, o capital de giro líquido era de R\$298,5 milhões, representando 3,4% da receita bruta dos últimos 12 meses, abaixo de jun/12 (6,2%). A redução em relação à jun/12 decorre principalmente da contabilização de parte dos impostos a recuperar no longo prazo. Em jun/13, a Companhia possuía créditos totais de impostos a recuperar no valor de R\$378,7 milhões, sendo R\$230,5 milhões contabilizados no ativo circulante e R\$148,3 milhões no ativo não circulante. Os referidos valores referem-se substancialmente a créditos acumulados de ICMS próprio e por substituição tributária e serão realizados através de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos de mesma natureza junto ao Estado de origem do crédito.

Na mesma data, o saldo de recebíveis de cartões de crédito de terceiros antecipados era de R\$904,9 milhões. Considerando este saldo de recebíveis descontado, a necessidade de capital de giro seria equivalente a 13,6% da receita bruta.

Investimentos

INVESTIMENTOS (em R\$ milhões)	2T13	2T12	1S13	1S12
Lojas Novas	5,3	5,1	10,6	11,6
Reformas	10,3	8,1	17,6	19,1
Tecnologia	7,8	3,9	16,3	11,2
Logística	7,1	9,6	12,5	22,1
Outros	3,3	8,7	4,1	15,0
Total	33,8	35,4	61,1	79,0

Os investimentos em ativo imobilizado e intangível saíram de R\$35,4 milhões no 2T12 para R\$33,8 milhões no 2T13. Esses investimentos incluem reformas de lojas existentes, bem como investimentos em tecnologia, logística e lojas novas (inauguradas e

Comentário do Desempenho

a inaugurar). No 2T13, foram inauguradas 3 lojas convencionais e iniciados os investimentos em mais 9 lojas que serão abertas no 3T13.

Endividamento Líquido

ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	jun-13	mar-13	dez-12	set-12	jun-12
(+) Empréstimos e financiamentos circulante	534,8	404,3	317,2	223,0	225,9
(+) Empréstimos e financiamentos não circulante	860,4	1.016,2	918,8	892,6	901,0
(=) Endividamento Bruto	1.395,2	1.420,5	1.236,0	1.115,5	1.126,9
(-) Caixa e equivalentes de caixa	176,6	152,3	418,9	92,9	137,5
(-) Títulos e valores mobiliários circulante	539,0	476,2	126,4	204,4	186,1
(-) Caixa e Disponibilidades (Total)	715,6	628,5	545,3	297,4	323,6
(=) Endividamento Líquido	679,6	792,0	690,7	818,2	803,3
Endividamento de curto prazo / total	38%	28%	26%	20%	20%
Endividamento de longo prazo / total	62%	72%	74%	80%	80%
EBITDA ajustado (últimos 12 meses)	317,4	305,3	298,8	326,6	341,0
Dívida Líquida / EBITDA ajustado	2,1 x	2,6 x	2,3 x	2,5 x	2,4 x

Em jun/13, o Magazine Luiza apresentava empréstimos e financiamentos no valor de R\$1.395,2 milhões, caixa e aplicações financeiras no valor de R\$715,6 milhões, perfazendo dívida líquida de R\$679,6 milhões, equivalente a 2,1 vezes o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses.

A redução do endividamento líquido ao final de jun/13 em relação a mar/13 e a jun/12 está relacionado à redução da necessidade de capital de giro no período, conforme explicado anteriormente, bem como ao caixa originado pela venda do centro de distribuição.

Pelo método anterior de consolidação proporcional de resultados, de ativos e passivos da Luizacred e da Luizaseg, a dívida líquida seria de R\$573,4 milhões, equivalente a 1,8 vezes o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses, comparado com 2,3 vezes em mar/13 e 2,2 vezes em jun/12, conforme divulgado nos relatórios anteriores.

Comentário do Desempenho**ANEXO I
LUIZACRED****Indicadores Operacionais**

A Luizacred é uma *joint-venture* entre o Magazine Luiza e o Itaú Unibanco, responsável pelo financiamento da maior parte das vendas. O principal papel do Magazine Luiza é a gestão dos colaboradores e o atendimento dos clientes, ao passo que o Itaú Unibanco é responsável pelo financiamento da Luizacred, elaboração das políticas de crédito e cobrança e atividades de suporte como contabilidade e tesouraria.

Em jun/13, a Luizacred tinha uma base total de 3,6 milhões de cartões emitidos. Nos últimos 12 meses, a base total de cartões foi reduzida em 14,4%, parcialmente compensada pelo aumento da participação do crédito direto ao consumidor (CDC). No 2T13, o faturamento fora das lojas do Magazine Luiza representou 81,8% do faturamento total do Cartão, com crescimento de 18,3% em relação ao 2T12.

A carteira de crédito da Luizacred, incluindo cartão de crédito, CDC e empréstimo pessoal, somava R\$3,6 bilhões ao final do 2T13.

LUIZACRED - Indicadores Chave (em R\$ milhões)	2T13	2T12	Var(%)	1S13	1S12	Var(%)
Base Total de Cartões (mil)	3.586	4.191	-14,4%	3.586	4.191	-14,4%
Faturamento Cartão Luiza Dentro	341	450	-24,2%	705	925	-23,7%
Faturamento Cartão Luiza Fora - Bandeira	1.534	1.297	18,3%	2.922	2.437	19,9%
Faturamento CDC	374	293	27,6%	680	530	28,3%
Faturamento Empréstimo Pessoal	34	45	-24,3%	74	104	-28,7%
Faturamento Total Luizacred	2.284	2.085	9,5%	4.381	3.996	9,7%
Carteira Cartão	2.519	2.655	-5,1%	2.519	2.655	-5,1%
Carteira CDC	1.033	661	56,2%	1.033	661	56,2%
Carteira Empréstimo Pessoal	75	126	-40,3%	75	126	-40,3%
Carteira Total	3.626	3.442	5,4%	3.626	3.442	5,4%

Política de Crédito e Cobrança

A concessão de crédito da Luizacred é feita seguindo políticas e critérios estabelecidos pela área de Modelagem e Políticas de Crédito do Itaú Unibanco. As políticas são definidas com base em modelos estatísticos, proprietários, usando como critério de decisão o modelo de *Risk Adjusted Return on Capital* (RAROC). Dando continuidade ao conservadorismo, a Luizacred manteve reduzidas as taxas de aprovação das propostas de financiamentos no 2T13.

Divulgação de Resultados do 2º Trimestre de 2013

Comentário do Desempenho**Demonstração de Resultados**

LUIZACRED - Resultados (em R\$ milhões)	2T13	AV	2T12	AV	Var(%)	1S13	AV	1S12	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	295,6	100,0%	276,9	100,0%	6,8%	581,0	100,0%	538,8	100,0%	7,8%
Cartão	165,0	55,8%	173,6	62,7%	-4,9%	322,6	55,5%	343,8	63,8%	-6,2%
CDC	111,6	37,7%	73,2	26,4%	52,4%	220,1	37,9%	134,9	25,0%	63,1%
EP	19,0	6,4%	30,1	10,9%	-36,7%	38,3	6,6%	60,1	11,2%	-36,4%
Despesas da Intermediação Financeira	(198,7)	-67,2%	(204,8)	-74,0%	-3,0%	(395,5)	-68,1%	(407,5)	-75,6%	-3,0%
Operações de Captação no Mercado	(34,6)	-11,7%	(42,7)	-15,4%	-19,1%	(67,1)	-11,5%	(93,3)	-17,3%	-28,1%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(164,2)	-55,5%	(162,0)	-58,5%	1,3%	(328,4)	-56,5%	(314,2)	-58,3%	4,5%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	96,9	32,8%	72,1	26,0%	34,4%	185,5	31,9%	131,3	24,4%	41,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(63,4)	-21,5%	(65,2)	-23,5%	-2,6%	(126,0)	-21,7%	(152,1)	-28,2%	-17,1%
Receitas de Prestação de Serviços	63,5	21,5%	58,0	20,9%	9,6%	124,1	21,4%	111,1	20,6%	11,7%
Despesas de Pessoal	(0,8)	-0,3%	(1,2)	-0,4%	-31,4%	(1,4)	-0,2%	(3,0)	-0,6%	-53,1%
Outras Despesas Administrativas	(107,7)	-36,4%	(105,8)	-38,2%	1,8%	(213,5)	-36,8%	(220,7)	-41,0%	-3,2%
Depreciação e Amortização	(3,3)	-1,1%	(3,3)	-1,2%	-1,1%	(6,6)	-1,1%	(6,6)	-1,2%	-1,0%
Despesas Tributárias	(18,4)	-6,2%	(16,5)	-5,9%	11,7%	(36,2)	-6,2%	(33,1)	-6,2%	9,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	3,3	1,1%	3,7	1,3%	-11,8%	7,6	1,3%	0,3	0,1%	-
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	33,5	11,3%	6,9	2,5%	381,9%	59,5	10,2%	(20,8)	-3,9%	-386,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(13,4)	-4,5%	(3,1)	-1,1%	338,5%	(23,8)	-4,1%	8,0	1,5%	-397,4%
Lucro Líquido	20,1	6,8%	3,9	1,4%	416,0%	35,7	6,1%	(12,8)	-2,4%	-379,1%

Receita de Intermediação Financeira

A receita bruta de intermediação financeira cresceu 6,8% no 2T13 em relação ao mesmo período do ano anterior devido, principalmente, à maior participação do CDC nas vendas do varejo.

Provisão para Devedores Duvidosos

Os indicadores de atraso da carteira da Luizacred melhoraram 1,7 ponto percentual quando comparados com jun/12. A carteira vencida acima de 90 dias (NPL 90), caiu 1,6 ponto percentual quando comparada com jun/12. Os indicadores de inadimplência continuam sobre controle, inclusive com provisões conservadoras e acima do mínimo exigido pelo Banco Central.

As provisões sobre a receita bruta de intermediação financeira caíram de 58,5% no 2T12 para 55,5% no 2T13, refletindo a melhoria dos indicadores de atraso nos últimos trimestres. As provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa foram de 4,5% da carteira total no 2T13, levemente abaixo das provisões observadas no 2T12 (4,7%) e do 1T13 (4,6%).

Desta forma, o índice de cobertura manteve-se acima de jun/12 e abaixo de mar/13, equivalente a 126%.

Divulgação de Resultados do 2º Trimestre de 2013

Comentário do Desempenho

CARTEIRA - VISÃO ATRASO	jun/13		mar/13		dez/12		set/12		jun/12	
Carteira Total (R\$ milhões)	3.626,4	100,0%	3.573,6	100,0%	3.650,3	100,0%	3.408,4	100,0%	3.441,8	100,0%
000 à 014 dias	3.112,9	85,8%	3.103,9	86,9%	3.229,4	88,5%	2.917,3	85,6%	2.893,3	84,1%
015 à 030 dias	44,1	1,2%	50,6	1,4%	41,0	1,1%	42,2	1,2%	45,3	1,3%
031 à 060 dias	40,9	1,1%	45,2	1,3%	34,3	0,9%	39,8	1,2%	43,3	1,3%
061 à 090 dias	64,4	1,8%	64,6	1,8%	46,8	1,3%	53,2	1,6%	58,9	1,7%
091 à 120 dias	50,6	1,4%	42,9	1,2%	35,6	1,0%	51,8	1,5%	51,0	1,5%
121 à 150 dias	49,6	1,4%	31,3	0,9%	27,0	0,7%	39,6	1,2%	48,9	1,4%
151 à 180 dias	45,0	1,2%	31,0	0,9%	28,1	0,8%	38,5	1,1%	46,8	1,4%
180 à 360 dias	218,9	6,0%	204,0	5,7%	208,0	5,7%	226,0	6,6%	254,3	7,4%
Atraso de 15 a 90 dias	149,4	4,1%	160,5	4,5%	122,1	3,3%	135,1	4,0%	147,5	4,3%
Atraso maior 90 dias	364,0	10,0%	309,2	8,7%	298,8	8,2%	355,9	10,4%	400,9	11,6%
PDD em IFRS	458,8	12,7%	454,2	12,7%	456,4	12,5%	460,8	13,5%	467,5	13,6%
Índice de Cobertura	126%		147%		153%		129%		117%	

Nota: para melhor comparabilidade e análise de desempenho dos créditos (NPL), a Companhia passou a divulgar a abertura da carteira pelo critério de atraso, enquanto que no Banco Central a Companhia continua divulgando a abertura da carteira na visão por faixa de risco.

Resultado Bruto da Intermediação Financeira

Em função do elevado crescimento da receita do CDC e do menor patamar de CDI no período, a margem bruta da intermediação financeira no 2T13 foi de 32,8%, evoluindo 6,8 pontos percentuais quando comparado ao 2T12 (26,0%).

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

- **Receitas de Prestação de Serviços:** aumentaram 9,6% em relação ao 2T12, devido, principalmente, às comissões pelo uso do Cartão Luiza fora das lojas, receitas de seguros e prestações de novos serviços;
- **Despesas com Vendas e Administrativas** (de pessoal, administrativas, amortização e tributárias): totalizaram 44,0% da receita de intermediação financeira, representando uma redução de 1,8 ponto percentual quando comparado ao 2T12 (45,8%), e 0,7 ponto percentual abaixo do 1T13 (44,7%), fruto do projeto de redução de custos e despesas e adequação do mix entre os diferentes produtos financeiros;
- **Outras Receitas (Despesas) Operacionais:** totalizaram receitas líquidas de R\$3,3 milhões, equivalente a apenas 1,1% da receita da intermediação financeira.

Resultado Operacional e Líquido

No 2T13, o resultado operacional da Luizacred foi de R\$33,5 milhões, representando 11,3% da receita da intermediação financeira, uma evolução significativa quando comparado ao resultado operacional de R\$6,9 milhões no 2T12 (2,5% da receita da intermediação financeira).

O lucro líquido no trimestre foi de R\$20,1 milhões, atingindo rentabilidade de 23,0% sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROE).

Patrimônio Líquido

De acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, considerando as provisões mínimas pela Lei nº 2682, o lucro líquido da Luizacred foi de R\$28,9 milhões no 2T13 e o patrimônio líquido era de R\$425,6 milhões em jun/13. Em função de ajustes requeridos pelo IFRS, especificamente provisões complementares de acordo com a expectativa de perda, líquida de seus efeitos tributários, o patrimônio líquido da Luizacred para efeito das demonstrações financeiras do Magazine Luiza era de R\$399,2 milhões.

Divulgação de Resultados do 2º Trimestre de 2013

Comentário do Desempenho**ANEXO II
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADOS CONSOLIDADOS**

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	2T13	AV	2T12	AV	Var(%)	1S13	AV	1S12	AV	Var(%)
Receita Bruta	2.192,4	118,9%	1.971,7	119,3%	11,2%	4.323,7	119,8%	3.963,8	119,4%	9,1%
Impostos e Cancelamentos	(348,7)	-18,9%	(319,1)	-19,3%	9,3%	(714,3)	-19,8%	(645,3)	-19,4%	10,7%
Receita Líquida	1.843,7	100,0%	1.652,7	100,0%	11,6%	3.609,3	100,0%	3.318,5	100,0%	8,8%
Custo Total	(1.308,8)	-71,0%	(1.175,8)	-71,1%	11,3%	(2.576,2)	-71,4%	(2.379,0)	-71,7%	8,3%
Lucro Bruto	534,9	29,0%	476,9	28,9%	12,2%	1.033,1	28,6%	939,5	28,3%	10,0%
Despesas com vendas	(363,9)	-19,7%	(327,2)	-19,8%	11,2%	(718,9)	-19,9%	(660,5)	-19,9%	8,8%
Despesas gerais e administrativas	(92,0)	-5,0%	(82,1)	-5,0%	12,1%	(186,0)	-5,2%	(172,0)	-5,2%	8,2%
Perda em liquidação duvidosa	(5,1)	-0,3%	(7,3)	-0,4%	-29,9%	(10,0)	-0,3%	(11,4)	-0,3%	-12,4%
Outras receitas operacionais, líquidas	73,4	4,0%	15,8	1,0%	364,2%	81,8	2,3%	9,0	0,3%	811,4%
Equivalência patrimonial	12,8	0,7%	4,4	0,3%	189,5%	22,8	0,6%	(1,3)	0,0%	-1865,2%
Total de Despesas Operacionais	(374,8)	-20,3%	(396,4)	-24,0%	-5,4%	(810,3)	-22,4%	(836,2)	-25,2%	-3,1%
EBITDA	160,1	8,7%	80,5	4,9%	98,8%	222,8	6,2%	103,3	3,1%	115,7%
Depreciação e amortização	(25,6)	-1,4%	(23,0)	-1,4%	10,9%	(50,2)	-1,4%	(43,8)	-1,3%	14,6%
EBIT	134,5	7,3%	57,5	3,5%	134,0%	172,6	4,8%	59,5	1,8%	190,1%
Resultado Financeiro	(59,5)	-3,2%	(57,1)	-3,5%	4,3%	(104,8)	-2,9%	(105,8)	-3,2%	-1,0%
Lucro Operacional	75,0	4,1%	0,4	0,0%	18465,6%	67,8	1,9%	(46,3)	-1,4%	-246,3%
IR / CS	(20,4)	-1,1%	21,5	1,3%	-194,6%	(12,4)	-0,3%	27,5	0,8%	-144,9%
Lucro Líquido	54,7	3,0%	21,9	1,3%	149,4%	55,5	1,5%	(18,8)	-0,6%	-394,9%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	160,1	8,7%	80,5	4,9%	-	222,8	6,2%	103,3	3,1%	-
Custos extraordinários	-	0,0%	7,5	0,5%	-	-	0,0%	15,0	0,5%	-
Receitas extraordinárias	(126,4)	-6,9%	-	0,0%	-	(126,4)	-3,5%	-	0,0%	-
Despesas extraordinárias	61,1	3,3%	3,3	0,2%	-	61,1	1,7%	29,3	0,9%	-
Ajuste receitas diferidas	-	0,0%	(8,8)	-0,5%	-	-	0,0%	(8,8)	-0,3%	-
EBITDA Ajustado	94,8	5,1%	82,6	5,0%	-	157,5	4,4%	138,9	4,2%	-
Lucro Líquido	54,7	3,0%	21,9	1,3%	-	55,5	1,5%	(18,8)	-0,6%	-
Resultado operacional extraordinário	(65,3)	-3,5%	2,1	0,1%	-	(65,3)	-1,8%	35,6	1,1%	-
Resultado financeiro extraordinário	-	0,0%	10,6	0,6%	-	-	0,0%	10,6	0,3%	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	22,2	1,2%	(4,3)	-0,3%	-	22,2	0,6%	(15,7)	-0,5%	-
Crédito de IR/CS extraordinário	-	0,0%	(20,7)	-1,3%	-	-	0,0%	(12,5)	-0,4%	-
Lucro Líquido Ajustado	11,5	0,6%	9,5	0,6%	-	12,4	0,3%	(0,8)	0,0%	-

Comentário do Desempenho**ANEXO III
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

ATIVOS	jun-13	mar-13	dez-12	set-12	jun-12
ATIVOS CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	176,6	152,3	418,9	92,9	137,5
Títulos e valores mobiliários	539,0	476,2	126,4	204,4	186,1
Contas a receber	458,4	448,8	486,5	490,2	479,2
Estoques	1.051,1	974,9	1.068,8	1.306,9	1.131,3
Partes relacionadas	86,3	85,0	73,6	67,6	69,0
Impostos a recuperar	230,5	190,4	208,5	40,8	21,7
Outros ativos	73,2	63,3	38,0	71,9	164,1
Total dos ativos circulantes	2.615,2	2.391,0	2.420,6	2.274,8	2.188,9
ATIVOS NÃO CIRCULANTES					
Contas a receber	4,0	3,4	0,4	1,3	1,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	148,3	156,5	148,3	152,5	152,4
Impostos a recuperar	148,3	144,4	137,4	9,2	21,6
Depósitos judiciais	150,4	138,5	129,3	115,0	120,6
Outros ativos	41,7	39,1	39,6	38,2	17,1
Investimentos em controladas	236,6	224,6	222,9	213,2	207,3
Imobilizado	510,8	575,5	574,0	550,7	527,8
Intangível	436,6	436,2	435,3	435,5	437,5
Total dos ativos não circulantes	1.676,8	1.718,1	1.687,2	1.515,5	1.485,5
TOTAL DO ATIVO	4.292,0	4.109,1	4.107,7	3.790,3	3.674,4
PASSIVOS	jun-13	mar-13	dez-12	set-12	jun-12
PASSIVOS CIRCULANTES					
Fornecedores	1.306,1	1.169,8	1.326,3	1.173,2	1.016,4
Empréstimos e financiamentos	534,8	404,3	317,2	223,0	225,9
Salários, férias e encargos sociais	126,7	115,8	138,3	139,5	127,8
Impostos a recolher	28,5	20,4	47,8	13,8	15,6
Partes relacionadas	50,9	41,7	51,1	29,5	66,2
Impostos parcelados	8,9	9,0	9,1	9,2	2,9
Receita diferida	35,6	36,2	37,1	38,0	38,9
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	80,1	113,1	80,9	94,8	82,9
Total dos passivos circulantes	2.171,5	1.910,4	2.007,9	1.721,2	1.576,6
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Empréstimos e financiamentos	860,4	1.016,2	918,8	892,6	901,0
Impostos parcelados	0,6	1,2	1,8	2,4	3,0
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	227,3	196,2	187,6	173,5	173,8
Receita diferida	359,9	367,5	375,2	382,8	403,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	6,5	7,9
Outras contas a pagar	0,9	0,7	0,6	5,9	6,0
Total dos passivos não circulantes	1.449,1	1.581,8	1.483,9	1.463,6	1.495,3
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	606,5	606,5	606,5	606,5	606,5
Reserva de capital	4,2	3,5	2,8	2,1	1,4
Reserva legal	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0
Reserva de retenção de lucros	2,6	2,6	2,6	9,3	9,3
Outros resultados abrangentes	(1,3)	(0,5)	0,1	0,1	0,1
Lucros acumulados	55,5	0,8	-	(16,5)	(18,8)
Total do patrimônio líquido	671,4	616,9	616,0	605,6	602,5
TOTAL	4.292,0	4.109,1	4.107,7	3.790,3	3.674,4

Comentário do Desempenho**ANEXO IV****DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA AJUSTADO**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA AJUSTADO	2T13	2T12	1S13	1S12
Lucro Líquido	54,7	21,9	55,5	(18,8)
Efeito de IR/CS líquidos de pagamento	16,5	(21,7)	8,5	(28,3)
Depreciação e amortização	25,6	23,0	50,2	43,8
Juros sobre empréstimos provisionados	28,4	25,2	50,3	50,1
Equivalência patrimonial, líquida de dividendos recebidos	(11,7)	2,7	(11,4)	8,4
Provisão para perdas de estoques e contas a receber	18,4	12,3	33,3	20,0
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	44,9	4,0	55,0	15,6
Resultado na venda de ativos	(126,5)	0,7	(126,3)	1,2
Apropriação da receita diferida	(8,3)	(18,0)	(16,8)	(25,5)
Despesas com plano de opções de ações	0,7	0,7	1,4	1,4
Lucro Líquido Ajustado	42,7	50,8	99,6	67,8
Contas a receber	(21,7)	(33,3)	2,1	12,8
Estoques	(83,1)	(2,0)	6,6	124,8
Impostos a recuperar	(40,1)	5,2	(29,0)	9,5
Outros ativos	(27,0)	(98,4)	(74,9)	(134,4)
Varição nos Ativos Operacionais	(171,9)	(128,5)	(95,2)	12,7
Fornecedores	129,8	(23,4)	(26,6)	(250,3)
Outras contas a pagar	(31,5)	92,3	(60,8)	37,5
Varição nos Passivos Operacionais	98,4	68,9	(87,4)	(212,8)
Fluxo de Caixa das Atividade Operacionais	(30,8)	(8,8)	(83,0)	(132,3)
Aquisição de imobilizado e intangível	(33,8)	(35,4)	(61,1)	(79,0)
Recebimento de venda de imobilizado	205,5	-	205,5	-
Investimento em controlada	-	-	-	(24,0)
Fluxo de Caixa das Atividade de Investimentos	171,7	(35,4)	144,4	(103,0)
Captação de empréstimos e financiamentos	0,2	173,6	202,7	474,7
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(37,8)	(42,5)	(55,5)	(60,1)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(16,2)	(15,0)	(38,2)	(49,0)
Pagamento de dividendos	-	(2,8)	-	(2,8)
Fluxo de Caixa das Atividade de Financiamentos	(53,7)	113,3	109,0	362,7
Saldo inicial de caixa, equivalentes e títulos e valores mobiliários	628,5	254,5	545,3	196,2
Saldo inicial de caixa, equivalentes e títulos e valores mobiliários	715,6	323,6	715,6	323,6
Varição no Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	87,1	69,1	170,3	127,4

Nota: a diferença entre a Demonstração de Fluxo de Caixa e a Demonstração de Fluxo de Caixa Ajustado refere-se unicamente ao tratamento dos Títulos e Valores Mobiliários (TVM) como Equivalentes de Caixa.

Divulgação de Resultados do 2º Trimestre de 2013

Comentário do Desempenho

ANEXO V
RESULTADOS POR SEGMENTO – 2T13

2T13 (em R\$ milhões)	Varejo	Consórcio	Eliminações	Consolidado	Financeira	Seguradora	Eliminações	Consolidado
		100%			50%	50%		Pro-Forma
Receita Bruta	2.184,6	9,6	(1,7)	2.192,4	179,6	24,1	(42,5)	2.353,6
Impostos e Cancelamentos	(347,9)	(0,8)	-	(348,7)	-	-	-	(348,7)
Receita Líquida	1.836,7	8,8	(1,7)	1.843,7	179,6	24,1	(42,5)	2.004,9
Custo Total	(1.307,2)	(3,4)	1,7	(1.308,8)	(17,3)	(2,3)	-	(1.328,4)
Lucro Bruto	529,5	5,4	-	534,9	162,3	21,9	(42,5)	676,6
Despesas com vendas	(363,9)	-	-	(363,9)	(63,1)	(16,0)	36,7	(406,2)
Despesas gerais e administrativas	(87,6)	(4,4)	-	(92,0)	(0,4)	(2,9)	-	(95,3)
Perda em liquidação duvidosa	(5,1)	-	-	(5,1)	(82,1)	-	-	(87,2)
Equivalência patrimonial	13,5	-	(0,7)	12,8	-	-	(12,8)	(0,0)
Outras receitas operacionais, líquidas	73,4	0,0	-	73,4	1,6	(0,2)	(1,4)	73,5
Total de Despesas Operacionais	(369,7)	(4,4)	(0,7)	(374,8)	(143,9)	(19,1)	22,5	(515,3)
EBITDA	159,8	1,0	(0,7)	160,1	18,4	2,8	(19,9)	161,3
Depreciação e amortização	(25,5)	(0,1)	-	(25,6)	(1,6)	(0,0)	1,4	(25,8)
EBIT	134,3	0,9	(0,7)	134,5	16,7	2,8	(18,6)	135,5
Resultado Financeiro	(59,7)	0,1	-	(59,5)	-	1,8	5,8	(51,9)
Lucro Operacional	74,7	1,1	(0,7)	75,0	16,7	4,6	(12,8)	83,5
IR / CS	(20,0)	(0,4)	-	(20,4)	(6,7)	(1,8)	-	(28,9)
Lucro Líquido	54,7	0,7	(0,7)	54,7	10,0	2,8	(12,8)	54,7
Margem Bruta	28,8%	61,6%	0,0%	29,0%	90,4%	90,7%	100,0%	33,7%
Margem EBITDA	8,7%	11,4%	41,6%	8,7%	10,2%	11,5%	47,0%	8,0%
Margem Líquida	3,0%	8,2%	41,6%	3,0%	5,6%	11,5%	30,1%	2,7%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	159,8	1,0	(0,7)	160,1	18,4	2,8	(19,9)	161,3
Custos extraordinários	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas extraordinárias	(126,4)	-	-	(126,4)	-	-	-	(126,4)
Despesas extraordinárias	61,1	-	-	61,1	-	-	-	61,1
Ajuste receitas diferidas	-	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado	94,5	1,0	(0,7)	94,8	18,4	2,8	(19,9)	96,0
Margem EBITDA Ajustada	5,1%	11,4%	41,6%	5,1%	10,2%	11,5%	47,0%	4,8%
Lucro Líquido	54,7	0,7	(0,7)	54,7	10,0	2,8	(12,8)	54,7
Resultado operacional extraordinário	(65,3)	-	-	(65,3)	-	-	-	(65,3)
Resultado financeiro extraordinário	-	-	-	-	-	-	-	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	22,2	-	-	22,2	-	-	-	22,2
Crédito de IR/CS extraordinário	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido Ajustado	11,5	0,7	(0,7)	11,5	10,0	2,8	(12,8)	11,5
Margem Líquida Ajustada	0,6%	8,2%	41,6%	0,6%	5,6%	11,5%	30,1%	0,6%

Divulgação de Resultados do 2º Trimestre de 2013

Comentário do Desempenho**ANEXO VI
RESULTADOS POR SEGMENTO – 1S13**

1S13 (em R\$ milhões)	Varejo	Consórcio	Eliminações	Consolidado	Financeira	Seguradora	Eliminações	Consolidado
		100%			50%	50%		Pro-Forma
Receita Bruta	4.308,2	18,9	(3,4)	4.323,7	352,5	45,3	(84,3)	4.637,2
Impostos e Cancelamentos	(712,7)	(1,6)	-	(714,3)	-	-	-	(714,3)
Receita Líquida	3.595,5	17,2	(3,4)	3.609,3	352,5	45,3	(84,3)	3.922,8
Custo Total	(2.573,0)	(6,7)	3,4	(2.576,2)	(33,5)	(4,6)	-	(2.614,4)
Lucro Bruto	1.022,5	10,6	-	1.033,1	319,0	40,7	(84,3)	1.308,4
Despesas com vendas	(718,9)	-	-	(718,9)	(124,9)	(29,9)	73,6	(800,1)
Despesas gerais e administrativas	(177,1)	(9,0)	-	(186,0)	(0,7)	(6,1)	-	(192,9)
Perda em liquidação duvidosa	(10,0)	-	-	(10,0)	(164,2)	-	-	(174,2)
Equivalência patrimonial	24,1	-	(1,2)	22,8	-	-	(22,8)	(0,0)
Outras receitas operacionais, líquidas	81,8	0,0	-	81,8	3,8	0,0	(2,8)	82,9
Total de Despesas Operacionais	(800,2)	(8,9)	(1,2)	(810,3)	(286,0)	(36,0)	47,9	(1.084,3)
EBITDA	222,4	1,7	(1,2)	222,8	33,0	4,7	(36,4)	224,1
Depreciação e amortização	(50,1)	(0,2)	-	(50,2)	(3,3)	(0,0)	2,8	(50,7)
EBIT	172,3	1,5	(1,2)	172,6	29,7	4,6	(33,6)	173,3
Resultado Financeiro	(105,1)	0,3	-	(104,8)	-	3,7	10,8	(90,3)
Lucro Operacional	67,2	1,8	(1,2)	67,8	29,7	8,3	(22,8)	83,0
IR / CS	(11,8)	(0,6)	-	(12,4)	(11,9)	(3,3)	-	(27,6)
Lucro Líquido	55,5	1,2	(1,2)	55,5	17,8	5,0	(22,8)	55,5
Margem Bruta	28,4%	61,3%	0,0%	28,6%	90,5%	89,7%	100,0%	33,4%
Margem EBITDA	6,2%	9,6%	35,4%	6,2%	9,4%	10,3%	43,2%	5,7%
Margem Líquida	1,5%	7,0%	35,4%	1,5%	5,1%	11,1%	27,1%	1,4%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	222,4	1,7	(1,2)	222,8	33,0	4,7	(36,4)	224,1
Custos extraordinários	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas extraordinárias	(126,4)	-	-	(126,4)	-	-	-	(126,4)
Despesas extraordinárias	61,1	-	-	61,1	-	-	-	61,1
Ajuste receitas diferidas	-	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado	157,1	1,7	(1,2)	157,5	33,0	4,7	(36,4)	158,8
Margem EBITDA Ajustada	4,4%	9,6%	35,4%	4,4%	9,4%	10,3%	43,2%	4,0%
Lucro Líquido	55,5	1,2	(1,2)	55,5	17,8	5,0	(22,8)	55,5
Resultado operacional extraordinário	(65,3)	-	-	(65,3)	-	-	-	(65,3)
Resultado financeiro extraordinário	-	-	-	-	-	-	-	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	22,2	-	-	22,2	-	-	-	22,2
Crédito de IR/CS extraordinário	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido Ajustado	12,4	1,2	(1,2)	12,4	17,8	5,0	(22,8)	12,4
Margem Líquida Ajustada	0,3%	7,0%	35,4%	0,3%	5,1%	11,1%	27,1%	0,3%

Divulgação de Resultados do 2º Trimestre de 2013

Comentário do Desempenho**ANEXO VII
RESULTADOS POR SEGMENTO – 2T12**

2T12 (em R\$ milhões)	Varejo	Consórcio	Eliminações	Consolidado	Financeira	Seguradora	Eliminações	Consolidado
		100%			50%	50%		Pro-Forma
Receita Bruta	1.965,1	7,9	(1,4)	1.971,7	167,4	20,6	(35,1)	2.124,6
Impostos e Cancelamentos	(318,4)	(0,7)	-	(319,1)	-	-	-	(319,1)
Receita Líquida	1.646,8	7,2	(1,4)	1.652,7	167,4	20,6	(35,1)	1.805,6
Custo Total	(1.174,6)	(2,6)	1,4	(1.175,8)	(21,4)	(1,6)	-	(1.198,7)
Lucro Bruto	472,2	4,7	-	476,9	146,1	19,0	(35,1)	606,8
Despesas com vendas	(327,2)	-	-	(327,2)	(61,2)	(13,2)	29,0	(372,5)
Despesas gerais e administrativas	(78,4)	(3,7)	-	(82,1)	(0,6)	(3,7)	-	(86,4)
Perda em liquidação duvidosa	(7,3)	-	-	(7,3)	(81,0)	-	-	(88,4)
Equivalência patrimonial	5,3	-	(0,8)	4,4	-	-	(4,4)	-
Outras receitas operacionais, líquidas	15,7	0,1	-	15,8	1,9	0,1	(1,7)	16,1
Total de Despesas Operacionais	(392,0)	(3,6)	(0,8)	(396,4)	(140,9)	(16,8)	22,9	(531,3)
EBITDA	80,3	1,1	(0,8)	80,5	5,1	2,2	(12,2)	75,6
Depreciação e amortização	(23,0)	(0,1)	-	(23,0)	(1,7)	(0,0)	1,7	(23,0)
EBIT	57,3	1,0	(0,8)	57,5	3,5	2,1	(10,5)	52,6
Resultado Financeiro	(57,3)	0,2	-	(57,1)	-	2,0	6,1	(49,0)
Lucro Operacional	(0,0)	1,3	(0,8)	0,4	3,5	4,1	(4,4)	3,6
IR / CS	21,9	(0,4)	-	21,5	(1,5)	(1,7)	-	18,3
Lucro Líquido	21,9	0,8	(0,8)	21,9	1,9	2,5	(4,4)	21,9
Margem Bruta	28,7%	64,2%	0,0%	28,9%	87,2%	92,2%	100,0%	33,6%
Margem EBITDA	4,9%	15,2%	61,1%	4,9%	3,1%	10,4%	34,8%	4,2%
Margem Líquida	1,3%	11,6%	61,1%	1,3%	1,2%	12,0%	12,6%	1,2%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	80,3	1,1	(0,8)	80,5	5,1	2,2	(12,2)	75,6
Custos extraordinários	7,5	-	-	7,5	-	-	-	7,5
Receitas extraordinárias	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas extraordinárias	3,3	-	-	3,3	-	-	-	3,3
Ajuste receitas diferidas	(8,8)	-	-	(8,8)	-	-	-	(8,8)
EBITDA Ajustado	82,3	1,1	(0,8)	82,6	5,1	2,2	(12,2)	77,7
Margem EBITDA Ajustada	5,0%	15,2%	61,1%	5,0%	3,1%	10,4%	34,8%	4,3%
Lucro Líquido	21,9	0,8	(0,8)	21,9	1,9	2,5	(4,4)	21,9
Resultado operacional extraordinário	2,1	-	-	2,1	-	-	-	2,1
Resultado financeiro extraordinário	10,6	-	-	10,6	-	-	-	10,6
IR/CS s/ resultados extraordinários	(4,3)	-	-	(4,3)	-	-	-	(4,3)
Crédito de IR/CS extraordinário	(20,7)	-	-	(20,7)	-	-	-	(20,7)
Lucro Líquido Ajustado	9,5	0,8	(0,8)	9,5	1,9	2,5	(4,4)	9,5
Margem Líquida Ajustada	0,6%	11,6%	61,1%	0,6%	1,2%	12,0%	12,6%	0,5%

Divulgação de Resultados do 2º Trimestre de 2013

Comentário do Desempenho

ANEXO VIII
RESULTADOS POR SEGMENTO – 1S12

1S12 (em R\$ milhões)	Varejo	Consórcio	Eliminações	Consolidado	Financeira	Seguradora	Eliminações	Consolidado
		100%			50%	50%		Pro-Forma
Receita Bruta	3.950,8	15,7	(2,7)	3.963,8	324,9	39,0	(70,6)	4.257,2
Impostos e Cancelamentos	(644,0)	(1,4)	-	(645,3)	-	-	-	(645,3)
Receita Líquida	3.306,9	14,3	(2,7)	3.318,5	324,9	39,0	(70,6)	3.611,9
Custo Total	(2.376,3)	(5,4)	2,7	(2.379,0)	(46,6)	(3,3)	(0,0)	(2.428,9)
Lucro Bruto	930,6	8,9	-	939,5	278,3	35,7	(70,6)	1.182,9
Despesas com vendas	(660,5)	-	-	(660,5)	(126,9)	(25,1)	58,3	(754,2)
Despesas gerais e administrativas	(164,6)	(7,3)	-	(172,0)	(1,5)	(6,4)	-	(179,9)
Perda em liquidação duvidosa	(11,4)	-	-	(11,4)	(157,1)	-	-	(168,5)
Equivalência patrimonial	0,1	-	(1,4)	(1,3)	-	-	1,3	-
Outras receitas operacionais, líquidas	8,8	0,2	-	9,0	0,2	0,0	(3,4)	5,7
Total de Despesas Operacionais	(827,7)	(7,1)	(1,4)	(836,2)	(285,4)	(31,4)	56,2	(1.096,9)
EBITDA	102,9	1,8	(1,4)	103,3	(7,1)	4,3	(14,4)	86,1
Depreciação e amortização	(43,7)	(0,1)	-	(43,8)	(3,3)	(0,0)	3,4	(43,7)
EBIT	59,3	1,7	(1,4)	59,5	(10,4)	4,3	(11,0)	42,4
Resultado Financeiro	(106,3)	0,5	-	(105,8)	-	4,2	12,3	(89,3)
Lucro Operacional	(47,0)	2,1	(1,4)	(46,3)	(10,4)	8,5	1,3	(47,0)
IR / CS	28,2	(0,7)	-	27,5	4,0	(3,4)	-	28,2
Lucro Líquido	(18,8)	1,4	(1,4)	(18,8)	(6,4)	5,1	1,3	(18,8)
Margem Bruta	28,1%	62,2%	0,0%	28,3%	85,6%	91,5%	100,0%	32,8%
Margem EBITDA	3,1%	12,6%	52,8%	3,1%	-2,2%	11,0%	20,5%	2,4%
Margem Líquida	-0,6%	9,9%	52,8%	-0,6%	-2,0%	13,1%	-1,8%	-0,5%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	102,9	1,8	(1,4)	103,3	(7,1)	4,3	(14,4)	86,1
Custos extraordinários	15,0	-	-	15,0	-	-	-	15,0
Receitas extraordinárias	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas extraordinárias	29,3	-	-	29,3	-	-	-	29,3
Ajuste receitas diferidas	(8,8)	-	-	(8,8)	-	-	-	(8,8)
EBITDA Ajustado	138,5	1,8	(1,4)	138,9	(7,1)	4,3	(14,4)	121,6
Margem EBITDA Ajustada	4,2%	12,6%	52,8%	4,2%	-2,2%	11,0%	20,5%	3,4%
Lucro Líquido	(18,8)	1,4	(1,4)	(18,8)	(6,4)	5,1	1,3	(18,8)
Resultado operacional extraordinário	35,6	-	-	35,6	-	-	-	35,6
Resultado financeiro extraordinário	10,6	-	-	10,6	-	-	-	10,6
IR/CS s/ resultados extraordinários	(15,7)	-	-	(15,7)	-	-	-	(15,7)
Crédito de IR/CS extraordinário	(12,5)	-	-	(12,5)	-	-	-	(12,5)
Lucro Líquido Ajustado	(0,8)	1,4	(1,4)	(0,8)	(6,4)	5,1	1,3	(0,8)
Margem Líquida Ajustada	0,0%	9,9%	52,8%	0,0%	-2,0%	13,1%	-1,8%	0,0%

Divulgação de Resultados do 2º Trimestre de 2013

Comentário do Desempenho**ANEXO IX
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADOS CONSOLIDADOS (PRO-FORMA)**

DRE CONSOLIDADO PRO-FORMA (em R\$ milhões)	2T13	AV	2T12	AV	Var(%)	1S13	AV	1S12	AV	Var(%)
Receita Bruta	2.353,6	117,4%	2.124,6	117,7%	10,8%	4.637,2	118,2%	4.257,2	117,9%	8,9%
Impostos e Cancelamentos	(348,7)	-17,4%	(319,1)	-17,7%	9,3%	(714,3)	-18,2%	(645,3)	-17,9%	10,7%
Receita Líquida	2.004,9	100,0%	1.805,6	100,0%	11,0%	3.922,8	100,0%	3.611,9	100,0%	8,6%
Custo Total	(1.328,4)	-66,3%	(1.198,7)	-66,4%	10,8%	(2.614,4)	-66,6%	(2.428,9)	-67,2%	7,6%
Lucro Bruto	676,6	33,7%	606,8	33,6%	11,5%	1.308,4	33,4%	1.182,9	32,8%	10,6%
Despesas com vendas	(406,2)	-20,3%	(372,5)	-20,6%	9,0%	(800,1)	-20,4%	(754,2)	-20,9%	6,1%
Despesas gerais e administrativas	(95,3)	-4,8%	(86,4)	-4,8%	10,3%	(192,9)	-4,9%	(179,9)	-5,0%	7,2%
Perda em liquidação duvidosa	(87,2)	-4,4%	(88,4)	-4,9%	-1,3%	(174,2)	-4,4%	(168,5)	-4,7%	3,4%
Outras receitas operacionais, líquidas	73,5	3,7%	16,1	0,9%	357,5%	82,9	2,1%	5,7	0,2%	1351,3%
Total de Despesas Operacionais	(515,3)	-25,7%	(531,3)	-29,4%	-3,0%	(1.084,3)	-27,6%	(1.096,9)	-30,4%	-1,1%
EBITDA	161,3	8,0%	75,6	4,2%	113,4%	224,1	5,7%	86,1	2,4%	160,4%
Depreciação e amortização	(25,8)	-1,3%	(23,0)	-1,3%	12,3%	(50,7)	-1,3%	(43,7)	-1,2%	16,1%
EBIT	135,5	6,8%	52,6	2,9%	157,6%	173,3	4,4%	42,4	1,2%	309,0%
Resultado Financeiro	(51,9)	-2,6%	(49,0)	-2,7%	5,9%	(90,3)	-2,3%	(89,3)	-2,5%	1,1%
Lucro Operacional	83,5	4,2%	3,6	0,2%	2230,4%	83,0	2,1%	(47,0)	-1,3%	-276,8%
IR / CS	(28,9)	-1,4%	18,3	1,0%	-	(27,6)	-0,7%	28,2	0,8%	-
Lucro Líquido	54,7	2,7%	21,9	1,2%	149,4%	55,5	1,4%	(18,8)	-0,5%	-394,9%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	161,3	8,0%	75,6	4,2%	-	224,1	5,7%	86,1	2,4%	-
Custos extraordinários	-	0,0%	7,5	0,4%	-	-	0,0%	15,0	0,4%	-
Receitas extraordinárias	(126,4)	-6,3%	-	0,0%	-	(126,4)	-3,2%	-	0,0%	-
Despesas extraordinárias	61,1	3,0%	3,3	0,2%	-	61,1	1,6%	29,3	0,8%	-
Ajuste receitas diferidas	-	0,0%	(8,8)	-0,5%	-	-	0,0%	(8,8)	-0,2%	-
EBITDA Ajustado	96,0	4,8%	77,7	4,3%	-	158,8	4,0%	121,6	3,4%	-
Lucro Líquido	54,7	2,7%	21,9	1,2%	-	55,5	1,4%	(18,8)	-0,5%	-
Resultado operacional extraordinário	(65,3)	-3,3%	2,1	0,1%	-	(65,3)	-1,7%	35,6	1,0%	-
Resultado financeiro extraordinário	-	0,0%	10,6	0,6%	-	-	0,0%	10,6	0,3%	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	22,2	1,1%	(4,3)	-0,2%	-	22,2	0,6%	(15,7)	-0,4%	-
Crédito de IR/CS extraordinário	-	0,0%	(20,7)	-1,1%	-	-	0,0%	(12,5)	-0,3%	-
Lucro Líquido Ajustado	11,5	0,6%	9,5	0,5%	-	12,4	0,3%	(0,8)	0,0%	-

Comentário do Desempenho**ANEXO X
ABERTURA DAS VENDAS E NÚMERO DE LOJAS POR CANAL**

Receita Bruta por Canal	2T13	A.V.(%)	2T12	A.V.(%)	Crescimento	
					Total	
Lojas virtuais	101,0	4,6%	88,7	4,5%		13,9%
Site	298,4	13,7%	263,5	13,4%		13,3%
Subtotal - Canal Virtual	399,5	18,3%	352,2	18,0%		13,4%
Lojas convencionais	1.778,6	81,7%	1.609,3	82,0%		10,5%
Total	2.178,1	100,0%	1.961,5	100,0%		11,0%

Receita Bruta por Canal	1S13	A.V.(%)	1S12	A.V.(%)	Crescimento	
					Total	
Lojas virtuais	194,9	4,5%	173,9	4,4%		12,1%
Site	599,3	13,9%	512,0	13,0%		17,0%
Subtotal - Canal Virtual	794,1	18,5%	685,9	17,4%		15,8%
Lojas convencionais	3.505,4	81,5%	3.260,2	82,6%		7,5%
Total	4.299,5	100,0%	3.946,0	100,0%		9,0%

Número de Lojas por Canal - Final do Período	jun-13	Part(%)	jun-12	Part(%)	Crescimento	
					Total	
Lojas virtuais	106	14,5%	106	14,5%		-
Site	1	0,1%	1	0,1%		-
Subtotal - Canal Virtual	107	14,6%	107	14,6%		-
Lojas convencionais	626	85,4%	624	85,4%		2
Total	733	100,0%	731	100,0%		2

Área total de vendas (m²)	464.379	100,0%	457.394	100,0%		1,5%
----------------------------------	----------------	---------------	----------------	---------------	--	-------------

Nota: seguindo as especificações do Pronunciamento Técnico CPC 36, foi alterada a contabilização dos rendimentos de fundos exclusivos onde o Magazine Luiza é detentor total do controle de suas cotas, passando de receita financeira para receita operacional de serviços do segmento de varejo o montante de R\$6,5 milhões no 2T13 e R\$3,7 milhões no 2T12. As diferenças apresentadas na receita bruta do segmento de varejo entre a abertura por canal e os demonstrativos de resultados referem-se a tais reclassificações.

Divulgação de Resultados do 2º Trimestre de 2013

Comentário do Desempenho

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Teleconferência em Português/Inglês (com tradução simultânea)

07 de agosto de 2013 (quarta-feira)

11h00 – Horário de Brasília

10h00 – Horário Estados Unidos (EST)

Para participantes no Brasil:

Telefone para conexão: +55 (11) 2188-0155

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast:

<http://webcast.mzvaluemonitor.com/Cover.aspx?PlatformId=1477>**Para participantes no Exterior:**

Telefone para conexão: +1 (646) 843-6054

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast:

<http://webcast.mzvaluemonitor.com/Cover.aspx?PlatformId=1480>**Replay (disponível por 7 dias):**

Telefone para conexão: +55 (11) 2188-0155

Identificador para versão em Português: Magazine Luiza / Para versão em Inglês: Magazine Luiza

Relações com Investidores

Roberto Bellissimo Rodrigues

Diretor Financeiro e de RI

Tatiana Santos

Diretora de RI, M&A e Novos Negócios

Anderson Rezende

Gerente de RI

Tel.: +55 11 3504-2727

ri@magazineluiza.com.br

Sobre o Magazine Luiza

O Magazine Luiza, fundado em 1957, é uma das maiores redes varejistas com foco em bens duráveis com grande presença nas classes populares do Brasil. Em 2001, com o objetivo de aumentar o relacionamento com os clientes, o Magazine Luiza foi pioneiro ao formar uma parceria com o Itaú Unibanco, criando a Luizacred. Em 2005, o Magazine Luiza também inovou ao se tornar o primeiro varejista a controlar uma empresa de seguros, a Luizaseg, em conjunto com a Cardif, do grupo BNP Paribas. Finalmente, em 2010, o Magazine Luiza adquiriu a Lojas Maia, umas das maiores redes de varejo com presença em todos os estados do Nordeste, a região que mais cresce no Brasil. Em jun/11 a Companhia adquiriu as lojas do Baú da Felicidade.

EBITDA, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado

O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Magazine Luiza são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

Notas Explicativas

Informações Trimestrais

Magazine Luiza S.A.

30 de junho de 2013

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Informações trimestrais

30 de junho de 2013

Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais.....	1
Informações trimestrais	
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Demonstrações dos valores adicionados	10
Notas explicativas às informações trimestrais.....	11

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Magazine Luiza S.A.
Franca - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Magazine Luiza S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Notas Explicativas

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 2.2, em decorrência da mudança de prática contábil para os investimentos controlados em conjunto (joint ventures), por conta da adoção do CPC 19 (R2) e IFRS 11, os valores correspondentes consolidados, relativos ao balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis correspondentes intermediárias relativas às demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2012 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Notas Explicativas

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de agosto de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Nannini
Contador CRC-1SP171638/O-7

Alexandre Rubio
Contador CRC-1SP223361/O-2

Notas Explicativas**Magazine Luiza S.A.**

Balancos patrimoniais
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
					(reapresentado)
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	162.250	404.143	176.574	418.879
Títulos e valores mobiliários	4.2	539.038	126.385	539.038	126.385
Contas a receber	5	458.447	486.474	458.447	486.474
Estoques	6	1.051.127	1.068.762	1.051.127	1.068.762
Partes relacionadas	7	86.896	74.342	86.322	73.625
Impostos a recuperar	8	230.442	208.490	230.455	208.503
Outros ativos		71.907	37.130	73.218	37.950
Total do ativo circulante		2.600.107	2.405.726	2.615.181	2.420.578
Não circulante					
Contas a receber	5	3.987	398	3.987	398
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	147.773	147.758	148.276	148.301
Impostos a recuperar	8	148.268	137.365	148.268	137.365
Depósitos judiciais		150.439	129.348	150.439	129.348
Outros ativos		40.832	38.943	41.740	39.565
Investimentos em controladas	10	11.482	12.272	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	11	236.608	222.894	236.608	222.894
Imobilizado	12	510.087	573.223	510.821	573.957
Intangível	13	436.399	435.049	436.646	435.338
Total do ativo não circulante		1.685.875	1.697.250	1.676.785	1.687.166
Total do ativo		4.285.982	4.102.976	4.291.966	4.107.744

Notas Explicativas

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
					(representado)
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	14	1.305.659	1.325.992	1.306.103	1.326.310
Empréstimos e financiamentos	15	534.795	317.198	534.795	317.198
Salários, férias e encargos sociais		124.925	136.586	126.691	138.255
Impostos a recolher		28.024	47.401	28.488	47.800
Partes relacionadas	7	50.874	51.291	50.874	51.291
Impostos parcelados		8.880	9.128	8.880	9.128
Receita diferida	16	35.573	37.104	35.573	37.104
Outras contas a pagar		79.144	80.541	80.066	80.775
Total do passivo circulante		2.167.874	2.005.241	2.171.470	2.007.861
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	860.423	918.766	860.423	918.766
Impostos parcelados		594	1.783	594	1.783
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17	225.789	186.027	227.269	187.553
Receita diferida	16	359.872	375.167	359.872	375.167
Outras contas a pagar		-	-	908	622
Total do passivo não circulante		1.446.678	1.481.743	1.449.066	1.483.891
Total do passivo		3.614.552	3.486.984	3.620.536	3.491.752
Patrimônio líquido					
Capital social		606.505	606.505	606.505	606.505
Reserva de capital		4.229	2.820	4.229	2.820
Reserva legal		4.025	4.025	4.025	4.025
Reserva de retenção de lucros		2.561	2.561	2.561	2.561
Outros resultados abrangentes		(1.346)	81	(1.346)	81
Lucro do período		55.456	-	55.456	-
Total do patrimônio líquido		671.430	615.992	671.430	615.992
Total do passivo e Patrimônio líquido		4.285.982	4.102.976	4.291.966	4.107.744

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações do resultado
Período de seis meses findos em 30 de junho de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Semestre findo:						Trimestre findo:					
	Controladora			Consolidado			Controladora			Consolidado		
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	
18	3.586.810	2.990.106	3.609.336	3.318.513	1.830.183	1.567.261	1.843.728	(reapresentado)	1.652.662			
19	(2.572.986)	(2.134.762)	(2.576.235)	(2.378.981)	(1.307.199)	(1.119.004)	(1.308.848)		(1.175.782)			
	1.013.824	855.344	1.033.101	939.532	522.984	448.257	534.880		476.880			
Receitas (despesas) operacionais												
Com vendas	(718.934)	(600.761)	(718.934)	(660.540)	(363.861)	(313.316)	(363.861)		(327.191)			
Gerais e administrativas	(177.061)	(139.844)	(186.018)	(171.963)	(87.594)	(72.674)	(92.023)		(82.084)			
Perdas com créditos de liquidação duvidosa	(10.004)	(9.723)	(10.004)	(11.420)	(5.135)	(7.330)	(5.135)		(7.330)			
Depreciação e amortização	(50.055)	(37.941)	(50.208)	(43.800)	(25.480)	(21.409)	(25.557)		(23.038)			
Resultado de equivalência patrimonial	24.052	(27.412)	22.842	(1.294)	13.525	3.685	12.806		4.423			
Outras receitas operacionais, líquidas	81.789	7.669	81.789	8.978	73.381	14.661	73.405		15.813			
	(850.213)	(808.012)	(860.494)	(880.039)	(395.164)	(396.363)	(400.365)		(419.407)			
Lucro operacional antes do resultado financeiro	163.611	47.332	172.607	59.493	127.820	51.874	134.515		57.473			
Receitas financeiras	36.956	26.217	28.626	22.179	20.896	11.055	14.612		7.673			
Despesas financeiras	(133.353)	(118.757)	(133.418)	(128.021)	(74.062)	(62.740)	(74.122)		(64.742)			
Resultado financeiro	(96.397)	(92.540)	(104.792)	(105.842)	(53.166)	(51.685)	(59.510)		(57.069)			
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	67.214	(45.208)	67.815	(46.349)	74.654	189	75.005		404			
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(11.758)	26.405	(12.359)	27.546	(20.000)	21.723	(20.351)		21.508			
Lucro (prejuízo) líquido do período	55.456	(18.803)	55.456	(18.803)	54.654	21.912	54.654		21.912			
Lucro (prejuízo) atribuível a:												
Proprietários da controladora	55.456	(18.803)	55.456	(18.803)	54.654	21.912	54.654		21.912			
Lucro (prejuízo) por ação												
Básico e diluído (reais por ação)	0,37	(0,11)	0,37	(0,11)	0,36	(0,11)	0,36		(0,11)			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Período de seis meses findos em 30 de junho de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	606.505	-	4.025	10.415	-	-	620.945
Plano de opção de compra de ações	-	1.410	-	-	-	-	1.410
Prejuízo do período	-	-	-	-	(18.803)	-	(18.803)
Distribuição de dividendos	-	-	-	(1.109)	-	-	(1.109)
Outros resultados abrangentes: Ajustes instrumentos financeiros	606.505	1.410	4.025	9.306	(18.803)	-	602.443
Saldos em 30 de junho de 2012	606.505	1.410	4.025	9.306	(18.803)	90	602.533
Saldos em 31 de dezembro de 2012	606.505	2.820	4.025	2.561	-	81	615.992
Plano de opção de compra de ações	-	1.409	-	-	-	-	1.409
Lucro do período	-	-	-	-	55.456	-	55.456
Outros resultados abrangentes: Ajustes instrumentos financeiros	606.505	4.229	4.025	2.561	55.456	81	672.857
Saldos em 30 de junho de 2013	606.505	4.229	4.025	2.561	55.456	(1.427)	671.430

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012 (reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) líquido do período		55.456	(18.803)	55.456	(18.803)
Ajustes para conciliar o lucro do período ao caixa oriundo das atividades operacionais:					
Despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado	9	11.758	(26.405)	12.359	(27.546)
Depreciação e amortização		50.055	37.941	50.208	43.800
Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados		50.275	45.629	50.275	50.072
Rendimento de títulos e valores mobiliários		(8.854)	(5.009)	(8.854)	(5.009)
Equivalência patrimonial	10 e 11	(24.052)	27.412	(22.842)	1.294
Movimentação da provisão para perdas em ativos		33.339	18.341	33.339	20.038
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17	54.800	13.840	54.997	15.561
Baixa do ativo imobilizado, líquido de ganho na alienação		(126.327)	1.154	(126.327)	1.154
Apropriação da receita diferida	21	(16.826)	(21.941)	(16.826)	(25.547)
Despesas com plano de opções de ações		1.409	1.410	1.409	1.410
		81.033	73.569	83.194	56.424
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber		2.122	29.022	2.122	12.815
Títulos e valores mobiliários		385	-	(403.799)	(154.226)
Estoques		6.612	109.435	6.612	124.769
Partes relacionadas		(16.257)	72.004	(16.400)	26.625
Impostos a recuperar		(29.405)	11.706	(29.038)	9.518
Outros ativos		(57.757)	(156.952)	(58.534)	(161.061)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		(26.764)	(255.295)	(26.638)	(250.302)
Salários, férias e encargos sociais		(11.661)	4.155	(11.564)	6.626
Impostos a recolher		(31.150)	(18.452)	(31.646)	(19.268)
Partes relacionadas		(417)	(32.111)	(417)	20.433
Impostos parcelados		(1.437)	(1.418)	(1.437)	(1.418)
Outras contas a pagar		(16.435)	27.188	(15.703)	31.122
Caixa aplicado nas atividades operacionais		(101.131)	(137.149)	(503.248)	(297.943)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(3.450)	(346)	(3.817)	(738)
Recebimento de dividendos de controladas		13.404	7.150	11.404	7.150
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(91.177)	(130.345)	(495.661)	(291.531)

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação
Período de seis meses findos em 30 de junho de 2013 e 2012
(valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
					(reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	12	(44.706)	(53.078)	(44.787)	(66.916)
Aquisição de ativo intangível	13	(16.266)	(8.194)	(16.297)	(12.068)
Aplicações em fundo de investimento exclusivo		(1.113.373)	(505.546)	-	-
Resgates em fundo de investimento exclusivo		709.189	351.320	-	-
Recebimento de venda de imobilizado		205.461	-	205.461	-
Investimento em controlada		-	(49.465)	-	(24.000)
Caixa gerado por incorporação de sociedade		-	5.459	-	-
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimento		(259.695)	(259.504)	144.377	(102.984)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos		202.676	474.657	202.676	474.657
Pagamento de empréstimos e financiamentos		(55.525)	(60.116)	(55.525)	(60.142)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos		(38.172)	(49.015)	(38.172)	(49.015)
Pagamento de dividendos		-	(2.771)	-	(2.771)
Caixa oriundo das atividades de financiamento		108.979	362.755	108.979	362.729
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(241.893)	(27.094)	(242.305)	(31.786)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		404.143	150.980	418.879	169.282
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		162.250	123.886	176.574	137.496
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(241.893)	(27.094)	(242.305)	(31.786)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas**Magazine Luiza S.A.**

Demonstrações dos valores adicionados
Período de seis meses findos em 30 de junho de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
				(reapresentado)
Receitas				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	4.052.753	3.364.682	4.076.903	3.760.400
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	(10.004)	(9.723)	(10.004)	(11.420)
Outras receitas operacionais	93.109	22.780	93.148	31.722
	4.135.858	3.377.739	4.160.047	3.780.702
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(2.826.552)	(2.311.986)	(2.829.801)	(2.556.236)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(326.770)	(260.534)	(330.160)	(302.326)
Perda e recuperação de valores ativos	(8.535)	(5.685)	(8.535)	(5.685)
	(3.161.857)	(2.578.205)	(3.168.496)	(2.864.247)
Valor adicionado bruto	974.001	799.534	991.551	916.455
Depreciação e amortização	(50.055)	(37.941)	(50.208)	(43.800)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	923.946	761.593	941.343	872.655
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	24.052	(27.412)	22.842	(1.294)
Receitas financeiras	36.956	26.217	28.626	22.179
Valor adicionado total a distribuir	984.954	760.398	992.811	893.540
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:				
Remuneração direta	315.327	264.273	319.136	290.409
Benefícios	63.306	52.583	63.657	59.171
Fgts	30.001	25.208	30.350	27.880
	408.634	342.064	413.143	377.460
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	127.521	134.752	130.117	173.501
Estaduais	140.483	90.765	140.483	128.013
Municipais	13.461	11.037	14.004	12.305
	281.465	236.554	284.604	313.819
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	113.102	103.376	113.102	112.139
Aluguéis	106.046	83.741	106.190	94.957
Outras	20.251	13.466	20.316	13.968
	239.399	200.583	239.608	221.064
Remuneração de capital próprio:				
Lucros (prejuízo) retidos	55.456	(18.803)	55.456	(18.803)
	984.954	760.398	992.811	893.540

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

O Magazine Luiza S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) atua, preponderantemente, no comércio varejista de bens de consumo (principalmente eletrodomésticos, eletrônicos e móveis), através de lojas físicas e virtuais ou por comércio eletrônico, cuja sede social está localizada na cidade de Franca, Estado de São Paulo, Brasil. Sua controladora e “holding” é a LTD Administração e Participação S.A.

Em 30 de junho de 2013 a Companhia e suas controladas possuíam 733 lojas (743 lojas em 31 de dezembro 2012) e oito centros de distribuição (oito centros de distribuição em 31 de dezembro de 2012) localizados nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do País.

A Companhia participa no capital social de outras sociedades, conforme detalhado a seguir:

- a) Participação direta de 50% no capital votante da Luizacred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (“Luizacred”) - Sociedade controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A. que tem por objeto a oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros aos clientes da rede de lojas do Magazine Luiza;
- b) Participação direta de 50% no capital votante da Luizaseg Seguros S.A. (“Luizaseg”) - Sociedade controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., que tem por objeto o desenvolvimento, a venda e a administração de garantias estendidas para qualquer tipo de produto vendido no Brasil, aos clientes da rede de lojas do Magazine Luiza;
- c) Luiza Administradora de Consórcios Ltda. (“LAC”) - Controlada integral que tem por objeto social a administração de grupos de consórcio formados para aquisição de automóveis, motocicletas, eletrodomésticos e imóveis;

O Magazine Luiza S.A. e suas controlada e controladas em conjunto, doravante serão referidas como “Grupo” para fins deste relatório, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e políticas contábeis

2.1. Políticas contábeis

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais “R\$”, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2013 e de 2012 foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações trimestrais, controladora e consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na nota 2 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, exceto pela aplicação da revisão do CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto e IFRS 11 - Joint Arrangements, que dita sobre a transição da consolidação proporcional para o método de equivalência patrimonial para os investimentos controlados em conjunto, cujos efeitos da adoção encontram-se divulgados na nota 2.2 abaixo. Portanto, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

A demonstração do valor adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e políticas contábeis--Continuação

2.2. Aplicação do IFRS 11 e CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto, sobre as participações da Companhia em Joint Ventures

De acordo com a aplicação do CPC 19 (R1) – Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (anterior à transição para o IFRS 11 e CPC 19 (R2)), a participação da Companhia nos ativos, passivos, receitas e despesas na Luizacred e Luizaseg, ambas classificadas como Joint Ventures, era apresentada utilizando-se a consolidação proporcional nas demonstrações financeiras consolidadas. Com a adoção do IFRS 11 e CPC 19 (R2), a Companhia foi requerida a apresentar a participação em Joint Ventures pelo método de equivalência patrimonial. O efeito de tal aplicação é demonstrado abaixo:

Impacto na demonstração do resultado	Consolidado 30/06/2012
Diminuição na receita líquida de vendas	(288.518)
Diminuição no custo das mercadorias vendidas, serviços prestados e captações para operações financeiras	49.941
Diminuição do lucro bruto	(238.577)
Diminuição das despesas com vendas e gerais e administrativas	101.532
Diminuição das perdas com créditos de liquidação duvidosa	157.121
Aumento na depreciação e amortização	(119)
Diminuição no resultado de equivalência patrimonial	(1.294)
Aumento de outras receitas operacionais, líquidas	3.267
Diminuição de despesas operacionais	260.507
Diminuição do resultado financeiro	(21.322)
Diminuição do imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(608)
Efeito líquido na demonstração do resultado	-

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e políticas contábeis--Continuação

2.2. Aplicação do IFRS 11 e CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto, sobre as participações da Companhia em Joint Ventures--Continuação

Impacto no balanço patrimonial	Consolidado 31/12/2012
Diminuição do caixa e equivalentes de caixa	(4.249)
Diminuição nos títulos e valores mobiliários	(48.842)
Diminuição no contas a receber	(1.618.005)
Aumento em partes relacionadas	38.084
Diminuição em impostos a recuperar	(6.268)
Diminuição de outros ativos	(10.112)
Diminuição do ativo circulante	(1.649.392)
Diminuição em títulos e valores mobiliários	(59.255)
Diminuição de contas a receber	(1.373)
Diminuição de imposto de renda e contribuição social diferidos	(53.429)
Diminuição de impostos a recuperar	(1.044)
Diminuição de depósitos judiciais	(8.444)
Diminuição de outros ativos	(340)
Aumento de investimento em controladas em conjunto	222.894
Diminuição de imobilizado	(1.228)
Diminuição de intangível	(5.400)
Aumento do ativo não circulante	92.381
Diminuição de fornecedores	(1.845)
Diminuição de depósitos interfinanceiros	(990.021)
Diminuição de operações com cartões de crédito	(566.664)
Diminuição de salários, férias e encargos sociais	(1.282)
Diminuição de impostos a recolher	(32.374)
Aumento de partes relacionadas	25.302
Aumento de receita diferida	5.544
Diminuição de provisões técnicas de seguros	(34.140)
Diminuição de outras contas a pagar	(3.673)
Diminuição do passivo circulante	(1.599.153)
Diminuição de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(11.649)
Diminuição de provisões técnicas de seguros	(27.353)
Aumento de receita diferida	81.144
Aumento do passivo não circulante	42.142
Efeito no patrimônio líquido	-

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e políticas contábeis--Continuação

2.2. Aplicação do IFRS 11 e CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto, sobre as participações da Companhia em Joint Ventures--Continuação

	Consolidado
Impacto na demonstração do fluxo de caixa	
	30/06/2012
Diminuição na despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado	608
Aumento na depreciação e amortização	119
Aumento na equivalência patrimonial	1.294
Diminuição na movimentação da provisão para perdas em ativos	(157.121)
Diminuição na provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(8.866)
Diminuição na apropriação da receita diferida	(3.438)
Aumento no fluxo de caixa dos ativos operacionais	88.001
Diminuição no fluxo de caixa dos passivos operacionais	(61.081)
Aumento na variação imposto de renda e contribuição social pagos	4.746
Aumento na variação recebimento de dividendos de controladas	7.150
Diminuição no fluxo de caixa das atividades operacionais	(128.588)
Diminuição no fluxo de caixa de aquisição de ativo imobilizado	36
Aumento no fluxo de caixa de aquisição de ativo intangível	(643)
Aumento no fluxo de caixa de aplicações em fundo de investimento exclusivo	505.546
Diminuição no fluxo de caixa de resgates em fundo de investimento exclusivo	(351.320)
Diminuição no fluxo de caixa de investimento em controlada	(24.000)
Aumento no fluxo de caixa das atividades de investimento	129.619
Aumento no fluxo de caixa total	1.031
Impacto na demonstração dos valores adicionados	
	Consolidado
	30/06/2012
Diminuição na venda de mercadorias, produtos e serviços	(288.519)
Diminuição na provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	157.121
Diminuição nas outras receitas operacionais	(17.982)
Diminuição de receitas	(149.380)
Diminuição nos custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	49.943
Diminuição nos materiais, energia, serviços de terceiros e outros	95.103
Diminuição de insumos adquiridos de terceiros	145.046
Diminuição da depreciação e amortização	(119)
Diminuição do resultado de equivalência patrimonial	(1.294)
Diminuição receitas financeiras	(4.192)
Efeito líquido na demonstração dos valores adicionados	(9.939)
Diminuição na remuneração direta	(1.931)
Diminuição de benefícios	(632)
Diminuição FGTS	(93)
Diminuição de pessoal e encargos	(2.656)
Diminuição nos federais	(21.134)
Diminuição nos municipais	(2.543)
Diminuição de impostos, taxas e contribuições	(23.677)
Aumento de juros	17.126
Diminuição de aluguéis	(557)
Diminuição de outras	(175)
Aumento de remuneração de capital de terceiros	16.394
Efeito líquido na demonstração dos valores adicionados	(9.939)

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e políticas contábeis--Continuação

2.3. Normas, interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor e que não foram adotadas antecipadamente pela Companhia

Não existem normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do período ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Pronunciamentos novos ou revisados que ainda não estão em vigor

A seguir apresenta-se a norma que será efetiva a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2014:

- IAS 32/CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Divulgações – Compensações de Ativos e Passivos – Traz esclarecimentos adicionais à orientação de aplicação contida no IAS 32, sobre as exigências para compensar ativos financeiros e passivos financeiros no balanço patrimonial.

A seguir apresenta-se a norma que será efetiva a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2015:

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros – A IFRS 9 Instrumentos Financeiros encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo. A nova abordagem baseia-se na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

3. Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012 não apresentadas nestas informações trimestrais

As informações intermediárias estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) e IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011. A preparação destas informações intermediárias envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Deste modo, estas informações intermediárias incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas deixaram de ser apresentadas:

- Operações com cartão de crédito (nota explicativa nº 17);
- Provisões técnicas de seguros (nota explicativa nº 19);
- Impostos parcelados (nota explicativa nº 21);
- Patrimônio líquido (nota explicativa nº 22);
- Benefícios a empregados (nota explicativa nº 28);
- Compromissos (nota explicativa nº 31);
- Demonstrações do fluxo de caixa (nota explicativa nº 32);
- Cobertura de seguros (nota explicativa nº 33).

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

4.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Taxas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Caixa		22.515	16.973	22.524	16.977
Bancos		22.076	86.819	24.028	88.445
Ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado e mantidos para negociação: Certificados de depósitos bancários					
	De 80% a				
	105% CDI	21.523	237.828	21.953	238.244
	102% CDI	96.136	62.523	108.069	75.213
Fundos de investimentos não exclusivos					
		162.250	404.143	176.574	418.879

4.2. Títulos e valores mobiliários

Ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado		Controladora e Consolidado	
		30/06/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Mantidos para negociação			
Fundo de investimento não exclusivo	105% CDI	4.483	4.333
Fundo de investimento exclusivo:			
Cotas de fundo de investimento	(a)	7.795	7.210
Títulos públicos federais	(a)	109.152	2.898
Operações compromissadas	(a)	307.597	33.339
Depósitos a prazo e outros títulos	(a)	110.011	78.605
		534.555	122.052
		539.038	126.385

(a) Refere-se a fundo de investimento exclusivo de renda fixa. Em 30 de junho de 2013, a carteira estava substancialmente distribuída nas quatro categorias descritas na tabela acima, que estão atreladas a títulos e operações financeiras e referenciados à variação da taxa mensal do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com o objetivo de retornar a rentabilidade média de 103% do CDI à Companhia.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
		(reapresentado)
Contas a receber de clientes:		
Cartões de débito e crédito (a)	218.677	230.151
Credidiário próprio (b)	75.002	81.623
Contratos de garantia complementar (c)	99.749	84.691
Total de contas a receber de clientes	393.428	396.465
Provenientes de acordos comerciais (d)	122.390	155.610
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(35.367)	(38.496)
Ajuste a valor presente	(18.017)	(26.707)
	462.434	486.872
Circulante	458.447	486.474
Não circulante	3.987	398

Os montantes classificados como contas a receber acima apresentadas são classificados como recebíveis e, por conseguinte, mensurados pelo custo amortizado. O prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes é de 17 dias na controladora e no consolidado.

O ajuste a valor presente é calculado nas datas dos balanços para todas as contas a receber de clientes, exceto aquelas provenientes de acordos comerciais liquidadas em um curto espaço de tempo e cujo efeito não é material. Para seu calculo é levado em consideração o prazo de realização do ativo utilizando-se uma taxa de desconto baseada na taxa média de encargos financeiros que a Companhia incorre quando de suas captações, conforme comentado na nota 2.13 da demonstração financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Esta taxa é considerada, pela Administração do Grupo, ao realizar avaliações de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para estes ativos.

Foram cedidas contas a receber em garantia de empréstimos no montante de R\$ 132.891 em 30 de junho de 2013 (R\$ 144.802 em 31 de dezembro de 2012), representadas por recebíveis de cartões de crédito.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais)

5. Contas a receber--Continuação

- (a) Contas a receber decorrentes das vendas realizadas através dos cartões de crédito e débitos, os quais a Companhia recebe das operadoras em montantes, prazos e quantidade de parcelas definidos no momento da venda do produto.

Em 30 de junho de 2013 a Companhia possuía créditos cedidos a instituições financeiras, que montavam R\$ 904.898 (R\$791.361 em 31 de dezembro de 2012), sobre os quais é aplicado um desconto que varia de 105,0% a 108,0% do CDI, apropriado ao resultado na rubrica de "Despesa financeira". A Companhia, através das operações de antecipação de cartões, transfere para as operadoras e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos clientes e, deste modo, desreconhece o contas a receber relativo a esses créditos, sendo os respectivos encargos financeiros registrados ao resultado do exercício no momento do desreconhecimento.

- (b) Refere-se ao contas a receber decorrente de vendas financiadas pela própria Companhia.
- (c) Estas vendas são intermediadas pela Companhia para a Luizaseg. A Companhia destina à Luizaseg o valor da garantia estendida, em sua totalidade, no mês subsequente à venda e recebe dos clientes de acordo com o prazo firmado na transação.
- (d) Referem-se a bonificações de produtos a serem recebidas de fornecedores, decorrentes do atendimento a volume de compras, bem como parte de acordos que definem participação do fornecedor nos dispêndios relacionados à veiculação de propaganda e publicidade (propaganda cooperada).

A movimentação da provisão para devedores duvidosos é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
	(reapresentado)	
Saldo no início do período	(38.496)	(24.456)
(+) Adições	(22.316)	(37.125)
(-) Baixas	25.445	23.085
Saldo no final do período	(35.367)	(38.496)

Notas Explicativas**Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber--Continuação

A composição das contas a receber de clientes, por idade de vencimento, é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
	(reapresentado)	
Valores a vencer:		
Até 30 dias	57.960	54.932
Entre 31 e 60 dias	37.763	34.545
Entre 61 e 90 dias	32.306	29.765
Entre 91 e 180 dias	98.798	107.162
Entre 181 e 360 dias	134.152	143.024
Acima de 361 dias	5.739	6.051
	366.718	375.479
Valores vencidos:		
Até 30 dias	6.531	6.091
Entre 31 e 60 dias	4.912	3.839
Entre 61 e 90 dias	6.126	3.246
Entre 91 e 180 dias	9.141	7.810
	26.710	20.986
	393.428	396.465

A composição das contas a receber proveniente de acordos comerciais, por idade de vencimento, é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
Valores a vencer:		
Até 30 dias	19.458	26.458
Entre 31 e 60 dias	33.126	46.379
Entre 61 e 90 dias	16.597	57.681
Entre 91 e 180 dias	36.517	16.284
Entre 181 e 360 dias	305	188
	106.003	146.990
Valores vencidos:		
Até 30 dias	3.378	1.376
Entre 31 e 60 dias	4.957	456
Entre 61 e 90 dias	2.317	896
Entre 91 e 180 dias	5.735	1.010
Entre 181 e 360 dias	-	2.072
Acima de 361 dias	-	2.810
	16.387	8.620
	122.390	155.610

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

6. Estoques

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
Mercadorias para revenda	1.063.479	1.079.285
Material para consumo	11.846	9.706
Adiantamento a fornecedores	-	826
Provisões para perdas	(24.198)	(21.055)
	1.051.127	1.068.762

A Companhia possui em 30 de junho de 2013 estoques de mercadorias rotativos dados em garantias de processos judiciais, em fase de execução, no montante aproximado de R\$1.671 (R\$ 17.163 em 31 de dezembro de 2012).

A movimentação da provisão para perdas e de ajuste ao valor realizável líquido de mercadorias para revenda reduziu o saldo de estoques e está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
Saldo inicial do período	(21.055)	(15.034)
Estoques baixados ou vendidos	7.880	19.385
Adição por incorporação	-	(3.781)
Constituição da provisão	(11.023)	(21.625)
Saldo no fim do período	(24.198)	(21.055)

As práticas de provisão para perdas nos estoques permanecem inalteradas às divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas

a) Saldo de partes relacionadas

Ativo circulante	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012 (reapresentado)	30/06/2013	31/12/2012 (reapresentado)
<u>Comissões por serviços prestados</u>				
Controladas em conjunto:				
Luizacred (i)	27.211	19.420	27.211	19.420
Luizaseg (ii)	21.134	18.985	21.134	18.985
	48.345	38.405	48.345	38.405
Controladas:				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	574	717	-	-
<u>Reembolso de despesas e gastos com contemplações de consórcios</u>				
Controladas:				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	896	1.154	896	1.154
<u>Dividendos a receber:</u>				
Luizacred (i)	-	1.130	-	1.130
Luizaseg (ii)	-	2.573	-	2.573
	-	3.703	-	3.703
<u>Saldo a receber pela venda por cartões de crédito e contas a receber por CDC:</u>				
Luizacred (i)	37.081	30.363	37.081	30.363
	86.896	74.342	86.322	73.625
Títulos e valores mobiliários				
Fundo de investimento ML Renda Fixa (viii)	534.555	122.052	534.555	122.052
Passivo circulante				
<u>Repasses de recebimentos de serviços</u>				
Controladas em conjunto:				
Luizacred (i)	20.756	23.623	20.756	23.623
Luizaseg (ii)	27.884	25.551	27.884	25.551
	48.640	49.174	48.640	49.174
Controladas:				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	635	698	635	698
<u>Aluguéis a pagar e outros repasses</u>				
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (v)	926	1.258	926	1.258
PJD Agropastoril Ltda. (vii)	34	137	34	137
	960	1.395	960	1.395
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
<u>Saldos de campanhas publicitárias a pagar:</u>				
ETCO - Empresa Técnica de Comunicação Ltda. (vi)	639	24	639	24
	50.874	51.291	50.874	51.291

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas--Continuação**b) Transações com partes relacionadas**

	Semestre findo			Trimestre findo		
	Controladora		Consolidado	Controladora		Consolidado
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2012
Receita de comissões por intermediação de serviços						
Controladas em conjunto:						
Luizacred (i)	79.804	65.134	79.804	33.858	30.194	33.858
Luizaseg (ii)	67.312	51.556	67.312	39.581	27.830	39.581
	147.116	116.690	147.116	73.439	58.024	73.439
Controladas:						
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	3.421	2.695	-	1.727	1.374	-
Receita de rendimento fundo exclusivo:						
Fundo de investimento ML Renda Fixa (viii)	8.705	4.822	8.705	6.490	3.654	6.490
Reembolso de despesas compartilhadas						
Controlada em conjunto:						
Luizacred (i)	25.312	17.898	25.312	11.680	10.909	11.680
Controladas:						
Lojas Maia (iv)	-	7.131	-	-	1.607	-
Receita financeira com mútuo:						
Lojas Maia (iv)	-	1.108	-	-	-	-
	184.554	150.344	181.133	93.336	75.568	91.609
						79.576

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas

	Semestre findo			Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2012	
						(reapresentado)	
<u>Despesas com aluguéis de prédios comerciais</u>							
Controlada por acionistas controladores da Companhia: MITG Administração, Assessoria e Participações S.A. (v) PJD Agropastoril Ltda. (vii)	(5.747) (204) (5.951)	(820) (191) (1.011)	(5.747) (204) (5.951)	(2.753) (101) (2.854)	(452) (63) (515)	(2.753) (101) (2.854)	(452) (63) (515)
<u>Despesas com encargos de antecipação de cartões de crédito:</u> Luizacred (i)	(21.570)	(24.610)	(21.570)	(11.508)	(12.149)	(16.539)	(12.149)
<u>Despesas com campanhas publicitárias</u>							
Controlada por acionistas controladores da Companhia: ETCO - Empresa Técnica de Comunicação Ltda. (vi)	(73.358)	(69.090)	(73.358)	(36.343)	(37.590)	(36.343)	(37.590)
	(100.879)	(94.711)	(100.879)	(50.705)	(50.254)	(55.736)	(50.254)

(i) As transações com a Luizacred, controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A., referem-se às seguintes atividades:

- (a) Comissões pela emissão e ativação de cartões de crédito de bandeira própria ("Cartão Luiza") e despesas financeiras com antecipação de recebíveis de tais cartões;
 - (b) Saldo a receber decorrente de vendas de produtos financiadas aos clientes pela Luizacred, recebidas pela Companhia no dia subsequente ("D+1");
 - (c) Comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia que incluem a captação de clientes, gestão e administração das operações de crédito ao consumidor, controle e cobrança dos financiamentos concedidos, acesso aos sistemas e rede de telecomunicações, além de arquivamento e disponibilidade de espaço físico nos pontos de venda.
- Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se a recebimentos de prestações de clientes nos caixas das lojas da Companhia, que são transferidos para a Luizacred em D+1.
- (d) Saldo a receber referente a proposta de dividendos da Luizacred.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas--Continuação

- (ii) Os valores a receber (ativo circulante) e receitas da Luizaseg, controlada em conjunto com a NCVF Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., são decorrentes de comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia referentes às vendas de garantias complementares e dividendos propostos. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses de garantias estendidas vendidas, realizados à Luizaseg, em sua totalidade, no mês subsequente às vendas.
- (iii) Os valores a receber (ativo circulante) da LAC, controlada integral, referem-se às comissões e às operações de vendas efetuadas pela Companhia como representante das operações de consórcio. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses a realizar à LAC referentes às prestações de consórcios recebidas pela Companhia nos caixas dos seus pontos de venda.
- (iv) Estão aqui demonstradas todas as transações referentes às Lojas Maia, controlada integral até o momento de sua incorporação societária, ocorrida em 30 de abril de 2012 e referem-se: (i) ao acordo de reembolso de despesas com propagandas assumidas pela Companhia, baseado em contrato formal entre as partes; e (ii) mútuo realizado entre as partes com vencimento em 30 de abril de 2012 e remuneração de 100% do CDI.
- (v) As transações com a MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. ("MTG"), controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais para o estabelecimento de suas lojas, assim como centros de distribuição e escritório central.
- (vi) As transações com a ETCO - Empresa Técnica de Comunicação Ltda., empresa controlada indiretamente pela vice-presidente do Conselho de Administração da Companhia, referem-se a contratos de prestação de serviços de publicidade e propaganda, incluindo também repasses relacionados a serviços de veiculação, produção de mídias e criação gráfica.
- (vii) As transações com a PJD Agropastoril Ltda., empresa controlada por controladores indiretos da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de imóveis comerciais para estabelecimento de suas lojas.
- (viii) As transações com a ML Renda Fixa Crédito Privado Fundo de Investimento e ML Renda Fixa Crédito Privado FI, referem-se às operações com o fundo exclusivo de investimento (vide nota 4.2 – Títulos e valores mobiliários).

A Companhia possui ainda saldos relativos a receitas diferidas oriundas de transações com partes relacionadas, os quais foram mantidos em rubrica específica para fins de apresentação, conforme Nota Explicativa nº 16.

c) Remuneração da Administração

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Remuneração do Conselho de Administração	167	140
Remuneração da diretoria executiva	3.141	2.988
Total	<u>3.308</u>	<u>3.128</u>

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas--Continuação

c) Remuneração da Administração--Continuação

A remuneração do Conselho de Administração somam-se as remunerações a membros dos comitês internos e não estatutários, que têm a função de assessoria ao Conselho de Administração. A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os benefícios de curto prazo para a diretoria executiva são os mesmos dos demais funcionários. Os valores destes benefícios estão agregados à remuneração da diretoria executiva. A Companhia possui ainda Plano de Opção de Compra de Ações para administradores, empregados ou prestadores de serviços elegíveis, conforme demonstrado em nota explicativa nº 22, da demonstração financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Adicionalmente, a Companhia não mantém quaisquer benefícios para pessoas chave da administração de suas partes relacionadas.

De acordo com a legislação societária brasileira e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas fixar e aprovar em Assembléia Geral, o montante global da remuneração anual dos administradores. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi aprovado o limite máximo de remuneração global para os administradores de R\$ 10.186.

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
				(reapresentado)
ICMS a recuperar (a)	367.463	320.594	367.463	320.594
IRPJ e CSLL a recuperar	5.350	7.849	5.350	7.849
IRRF a recuperar	5.857	10.365	5.870	10.378
Pis e Cofins a recuperar	28	7.037	28	7.037
Outros	12	10	12	10
Total	378.710	345.855	378.723	345.868
Ativo circulante	230.442	208.490	230.455	208.503
Ativo não circulante	148.268	137.365	148.268	137.365

- (a) Referem-se a créditos acumulados de ICMS próprio e por substituição tributária, oriundos de aplicação de alíquotas diversificadas em operações de entrada e de saída de mercadoria interestaduais. Os referidos créditos serão realizados através de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos de mesma natureza junto ao Estado de origem do crédito. Em 01 de junho de 2013, a Companhia aderiu ao regime especial no estado de São Paulo atribuindo a condição de substituto tributário ao estabelecimento que atua como centro de distribuição. Essa modalidade, praticamente, altera a forma de atuação do regime de recolhimento de substituição tributária do ICMS, onde a partir do novo regime passamos a recolher o ICMS na saída da mercadoria do estabelecimento.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

9. Imposto de renda e contribuição social

a) O quadro a seguir demonstra a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social aplicando-se as alíquotas válidas para a controladora e efeitos consolidados vigentes nos respectivos períodos:

	Semestre findo		Trimestre findo	
	Controladora 30/06/2013	Consolidado 30/06/2012	Controladora 30/06/2013	Consolidado 30/06/2012
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	67.214	(45.208)	67.815	(46.349)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Crédito (débito) de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(22.853)	15.371	(23.057)	15.759
			(25.382)	(64)
			(25.502)	(137)
Efeito de impostos diferidos ativos não constituído sobre resultado da sociedade incorporada Lojas Maia	-	-	-	(8.149)
Constituição de impostos diferidos sobre as diferenças temporárias oriundas das Lojas Maia, após incorporação	-	20.741	-	20.741
Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais):				
Exclusão - Equivalência patrimonial	8.178	(9.320)	7.766	(440)
Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas	2.917	(387)	2.932	(365)
Crédito (débito) de imposto de renda e contribuição social	(11.758)	26.405	(12.359)	27.546
			(20.000)	21.723
Corrente	(11.773)	-	(12.334)	(699)
Diferido	15	26.405	(25)	28.245
Total	(11.758)	26.405	(12.359)	27.546
Taxa efetiva	17,5%	58,4%	18,2%	59,4%
			26,8%	11,493,7%
			27,1%	5,323,8%

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Composição dos saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	70.197	75.337	70.197	75.337
Provisão para devedores duvidosos	13.221	18.459	13.221	18.459
Provisão para perda em estoques	8.227	7.159	8.227	7.159
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	67.622	49.849	68.125	50.392
Outras provisões	-	1.648	-	1.648
	159.267	152.452	159.770	152.995
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo:				
Diferença temporária por adoção de RTT (1)	(11.494)	(4.694)	(11.494)	(4.694)
Imposto de renda e contribuição social diferido	147.773	147.758	148.276	148.301

(1) A Companhia adotou o Regime Tributário de Transição (RTT), permitido pela Lei 11.941/09 que, a partir da adoção de novas práticas contábeis, cria diferenças temporárias para as bases fiscais.

10. Investimento em controlada

A Companhia possui 100% de participação nas cotas da controlada Luiza Administradora de Consórcio ("LAC") em 30/06/2013 e 31/12/2012. A movimentação do investimento em controlada, apresentado nas demonstrações financeiras individuais, é como segue:

	Luiza Administradora de Consórcio ("LAC")	
	30/06/2013	31/12/2012
Quotas/ações possuídas	6.500	6.500
Ativos circulantes	15.648	15.569
Ativos não circulantes	2.392	2.188
Passivos circulantes	4.170	3.337
Passivos não circulantes	2.388	2.148
Receita líquida	17.242	30.755
Capital social	6.500	6.500
Patrimônio líquido	11.482	12.272
Lucro líquido do exercício/ período	1.210	2.501
Movimentação dos investimentos	30/06/2013	31/12/2012
Saldos no início do período	12.272	9.771
Dividendos distribuídos	(2.000)	-
Resultado de equivalência patrimonial	1.210	2.501
Saldos no fim do período	11.482	12.272

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

11. Investimentos em controladas em conjunto (“joint ventures”)

	Luizacred		Luizaseg	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Ações totais - em milhares	978	978	13.883	13.883
Percentual de participação direta	50%	50%	50%	50%
Ativos circulantes	3.261.400	3.299.478	107.110	124.647
Ativos não circulantes	355.328	326.972	130.408	122.432
Passivos circulantes	3.175.058	3.224.852	104.206	109.885
Passivos não circulantes	42.504	38.096	59.264	54.907
Receitas líquidas	705.024	1.334.394	90.612	172.670
Capital social	274.624	274.623	13.883	13.884
Patrimônio líquido	399.164	363.502	74.048	82.286
Lucro líquido do exercício	35.663	14.782	10.021	21.240
<u>Movimentação dos investimentos</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Saldos no início do exercício	181.751	122.858	41.143	38.398
Aumento de capital	-	19.465	-	-
Adição por incorporação de controlada	-	30.532	-	-
Dividendos propostos	-	(1.131)	(7.700)	(7.949)
Outros resultados abrangentes	-	-	(1.428)	75
Resultado de equivalência patrimonial	17.831	10.027	5.011	10.619
Saldos no fim do exercício	199.582	181.751	37.026	41.143
<u>Total de investimentos em controladas em conjunto</u>			<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Luizacred			199.582	181.751
Luizaseg			37.026	41.143
			<u>236.608</u>	<u>222.894</u>

As participações da Companhia em *joint ventures* estão descritas na nota explicativa nº 1.

As participações em *joint ventures* estão apresentadas na controladora e consolidado pelo método de equivalência patrimonial, utilizando-se os preceitos do CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto e IFRS 11 - Joint Arrangements.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado

A movimentação do imobilizado, durante o trimestre findo em 30 de junho de 2013, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado (reapresentado)
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2012	573.223	573.957
Adições	44.706	44.787
Baixas	(72.681)	(72.681)
Depreciação	(35.161)	(35.242)
Imobilizado líquido em 30 de junho de 2013	<u>510.087</u>	<u>510.821</u>
Composição do imobilizado em 30 de junho de 2013:		
Valor de custo do imobilizado	837.706	839.444
Depreciação acumulada	(327.619)	(328.623)
Imobilizado líquido em 30 de junho de 2013	<u>510.087</u>	<u>510.821</u>

No trimestre findo em 30 de junho de 2013, a Companhia concluiu a venda de sua participação de 76,7% no centro de distribuição localizado em Louveira (SP) pelo valor de R\$ 205.461, sendo que o custo líquido do imóvel e demais custos da transação totalizaram R\$ 78.907. O ganho total da operação está registrado na rubrica de "Outras receitas operacionais, líquidas".

A Companhia continuará utilizando este centro de distribuição, mediante contrato de locação por um período de 10 anos, com características de arrendamento mercantil operacional, renovável por demais períodos, conforme legislação aplicável. Esta transação foi efetivada mediante anuência da Caixa Econômica Federal, cujo contrato de financiamento possuía cláusulas restritivas envolvendo venda de ativos relevantes.

Durante o trimestre, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos imobilizados.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

13. Intangível

A movimentação do intangível, durante o trimestre findo em 30 de junho de 2013, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado (reapresentado)
Intangível líquido em 31 de dezembro de 2012	435.049	435.338
Adições	16.266	16.297
Baixas	(22)	(22)
Amortização	(14.894)	(14.967)
Intangível líquido em 30 de junho de 2013	<u>436.399</u>	<u>436.646</u>
Composição do intangível em 30 de junho de 2013		
Valor de custo do intangível	573.415	574.288
Amortização acumulada	(137.016)	(137.642)
Intangível líquido em 30 de junho de 2013	<u>436.399</u>	<u>436.646</u>

Durante o trimestre, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos intangíveis.

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
				(reapresentado)
Mercadorias para revenda - mercado interno	1.298.679	1.323.817	1.298.679	1.323.817
Outros fornecedores	19.605	14.369	20.049	14.687
Ajuste a valor presente	(12.625)	(12.194)	(12.625)	(12.194)
	<u>1.305.659</u>	<u>1.325.992</u>	<u>1.306.103</u>	<u>1.326.310</u>

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargo	Garantias	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
				30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Investimento (a)	TJLP + 2,83% ao ano (ii) IPCA + 8,91% ao ano (idem em 2012)	Fiança bancária	Dez/13	7.138	13.579	7.138	13.579
Capital de giro (b)	107,5% a 118,8% do CDI ao ano (idem em 2012)	(b)	Dez/19	761.684	801.494	761.684	801.494
Arrendamentos Mercantis Financeiros (c)	CDI/TJLP/LIBOR (idem em 2012)	Alienação fiduciária/ Depósitos em garantia	Dez/19	12.797	18.032	12.797	18.032
Debêntures - Oferta restrita (d)	112% à 114,5% do CDI	-	Mar/16	403.618	200.180	403.618	200.180
Notas promissórias (e)	105% do CDI	-	Out/13	209.981	202.679	209.981	202.679
				1.395.218	1.235.964	1.395.218	1.235.964
Passivo circulante				534.795	317.198	534.795	317.198
Passivo não circulante				860.423	918.766	860.423	918.766

(a) Os empréstimos contratados junto ao BNDES possuem a natureza de: (i) financiamento para a abertura de novas lojas e (ii) aquisição de instalações e de equipamentos. Estes contratos têm vencimentos de principal e juros pagos mensalmente.

(b) Estes financiamentos têm como garantia avais, penhor mercantil e parte dos recebíveis de cartões de crédito, conforme descrito na Nota Explicativa nº 5.

Parte das captações foi contratada em moeda estrangeira, sobre as quais incidem juros pré-fixados e variação cambial. Com o objetivo de proteger suas operações contra riscos de variações na taxa de câmbio, a Companhia contratou operações de "swap", substituindo os encargos contratados por juros pós-fixados referenciados em CDI. Trata-se de uma operação totalmente "casada", que não expõe a Companhia a riscos cambiais ou taxas de juros externas.

(c) A Companhia possui contratos de arrendamento mercantil financeiro relacionados a: (i) aeronave, cujo contrato foi celebrado no exercício de 2005 e possui vencimento final em 2016. Para este contrato foram depositados em garantia R\$1.228, (equivalentes a US\$610 mil), registrados na rubrica de "Outros ativos não circulantes", que será resgatado no vencimento final do contrato. Este depósito, equivalente a 15% do valor total do bem, é atualizado pela variação cambial, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período; (ii) equipamentos de informática e software, cujos contratos possuem vencimentos finais em 2019.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

(d) A Companhia realizou a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, em conformidade com a Instrução CVM nº 476/09, com data de emissão em 26 de dezembro de 2011. Foram emitidas 200 debêntures, com valor nominal unitário de R\$1.000, totalizando o valor de R\$200.000.

As debêntures têm prazo de vigência de 30 meses após a data de emissão, vencendo-se, portanto, em 26 de junho de 2014. As debêntures não terão seu valor nominal atualizado e renderão juros remuneratórios correspondentes a 113% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI - Depósitos Interfinanceiros, os quais serão pagos semestralmente, sendo o primeiro pagamento feito em 26 de junho de 2012. Para esta operação, a Companhia incorreu em custos de transação no valor de R\$1.722, que serão apropriados ao resultado pelo mesmo prazo de vigência. Considerando os custos da operação, a taxa efetiva de juros (TIR) projetada é de aproximadamente 116,38% do CDI, ao ano.

As debêntures foram integralizadas no dia 06 de janeiro de 2012, após registro e cumprimento das normas de liquidação da CETIP, pelo seu valor unitário acrescidos da respectiva remuneração pro rata temporis desde a data de emissão até a data da efetiva integralização.

Em 07 de março de 2013, a Companhia realizou a sua segunda emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. Foram emitidas 200 Debêntures, com valor nominal unitário de R\$1.000, totalizando R\$200.000. Para efeitos legais, a data de emissão das Debêntures foi dia 22 de março de 2013 em duas séries: (a) 1ª série no valor de R\$ 100.000, terá o prazo vigente de 2 anos, não sendo o seu valor unitário atualizado e renderá juros 112,00% da variação acumulada das taxas médias dos DI - Depósitos Interfinanceiros; a 2ª série no valor de R\$ 100.000 terá o prazo de 3 anos, não sendo o seu valor unitário atualizado e renderá juros de 114,50% da taxa DI - Depósitos Interfinanceiros.

(e) Em 04 de outubro de 2012, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da sua segunda emissão de notas promissórias em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. Foram emitidas 20 Notas Promissórias, com valor nominal unitário de R\$10.000, totalizando R\$200.000. As Notas Promissórias possuem prazo de vigência de 360 dias após a data de emissão. As Notas Promissórias não tem seu valor nominal unitário atualizado e rendem juros remuneratórios, calculados a partir da data de emissão, correspondentes a 105,00% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros. Os recursos captados foram destinados ao reforço da posição de caixa da Companhia.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A Companhia mantém alguns contratos de capital de giro com cláusulas restritivas ("covenants"). As cláusulas ligadas a índices financeiros referem-se à:

- (i) Banco do Brasil: manutenção da relação dívida líquida ajustada/EBITDA não superior a 3 vezes. Por dívida líquida ajustada deve-se entender o somatório de todos e quaisquer empréstimos bancários, incluídas as debêntures, excluindo-se as operações de comprar e vender, menos caixa e equivalentes de caixa somados aos recebíveis de cartões de crédito.
- (ii) Caixa Econômica Federal: manutenção da relação dívida líquida/EBITDA não superior a 3,5 vezes. Adicionalmente, é exigida comprovação da utilização dos recursos disponibilizados através de plano de investimento e relatório de usos.

Em 30 de junho de 2013 a Companhia está adimplente às cláusulas restritivas ("covenants") descritas acima.

16. Receita diferida

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
Receita diferida com terceiros:		
Contrato de exclusividade com Banco Itaúcard (a)	177.750	184.000
Contrato sobre direito de exploração - folha de pagamento (b)	-	1.531
Acordo comercial - Cardif (c)	34.859	38.360
	212.609	223.891
Receita diferida com partes relacionadas:		
Contrato de exclusividade com a Luizacred (d)	182.836	188.380
	395.445	412.271
Passivo circulante	35.573	37.104
Passivo não circulante	359.872	375.167

- (a) Em 27 de setembro de 2009, a Companhia celebrou um "Acordo de Associação", firmado junto às instituições financeiras Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú") e Banco Itaúcard S.A., através do qual a Companhia cedeu à Luizacred a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 20 anos.

Pela referida associação as Instituições Itaú pagaram à vista o montante de R\$250.000, sendo: (i) R\$230.000 relacionados à consecução da negociação em si, sem direito de regresso, e; (ii) R\$20.000 vinculados ao cumprimento de metas de rentabilidade na Luizacred, sujeitos à devolução de parte ou da integralidade do valor, a serem apropriados a resultado no período do contrato, ou seja, 20 anos, a medida do cumprimento das metas.

- (b) Em 30 de junho de 2008, a Companhia celebrou com instituição financeira contrato de cessão do direito exclusivo de exploração de sua folha de pagamento pelo prazo de cinco anos para a prestação de serviços bancários aos seus empregados. Essa parceria propiciou o ingresso de R\$20.250 no caixa da Companhia. O reconhecimento da receita decorrente dos recursos recebidos é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais)

16. Receita diferida--Continuação

- (c) Em 21 de junho de 2012, considerando a incorporação societária da controlada Lojas Maia, bem como a intenção de renovação e prorrogação do Acordo Operacional e Comercial para distribuição de serviços diversos de seguros, na rede de distribuição do Magazine Luiza, até 31 de dezembro de 2015, a Companhia celebrou com a Cardif do Brasil um aditivo aos acordos supracitados, propiciando o ingresso de R\$80.000 no caixa da Companhia, sendo destes R\$30.000 destinados à controlada em conjunto Luizacred, tendo em vista a renúncia desta à prioridade na distribuição do seguro de perda e roubo de cartões de crédito. O reconhecimento da receita decorrente deste acordo é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato.
- (d) Em 29 de dezembro de 2010, a controlada Lojas Maia celebrou acordo de associação com a Luizacred, controlada em conjunto, através do qual concedeu exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 19 anos. Por essa associação, a Luizacred pagou em dinheiro o montante de R\$160.000 a Lojas Maia (no consolidado R\$80.000 são eliminados contra intangível da Luizacred), que são apropriados ao resultado durante o período de vigência do contrato. Como parte desse acordo de associação, o montante de R\$20.000, mencionado no item "(a) ii" acima foi aumentado para R\$55.000.

Em 16 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou um aditamento ao acordo de associação com a controlada em conjunto Luizacred, em virtude do acréscimo nas operações da Companhia, advindo da aquisição da New-Utd. Por este aditamento, a Luizacred pagou em dinheiro o montante de R\$48.000 à Companhia, que serão apropriados ao resultado durante o período de vigência remanescente do acordo de associação.

Em 22 de fevereiro de 2013, a Companhia firmou novo aditivo ao Acordo de Associação, visando transferir as atividades de emissão do cartão de crédito da Luizacred ("Cartão Luiza"), bem como seus ativos e passivos correspondentes, ao Itaú ou a uma afiliada do Itaú ("Transferência"). Após a transferência, o Magazine Luiza continuaria recebendo 50% dos resultados do Cartão Luiza por meio de participação sobre os resultados ("profit-sharing"), mantendo sua participação econômica. Tal transferência foi suspensa em novo aditivo firmado em 05 de julho de 2013, tendo em vista novos entendimentos entre as partes a respeito de implementação de nova estrutura alternativa à mantida anteriormente. Este Aditivo também mantém seu direito de exclusividade até 2029.

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e sua controlada possuem processos em andamento de natureza trabalhista, cível e tributária, para os quais apresentou defesa administrativa ou judicial. Para os casos em que a opinião dos assessores legais é desfavorável, a Companhia constituiu, em 30 de junho de 2013, no passivo não circulante, provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, sendo esta a melhor estimativa de desembolso futuro da Administração do Grupo. A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é como segue:

Controladora

	31/12/2012	Adições	Reversão	Baixas	Atualizações	30/06/2013
Tributários	151.485	48.846	(4.974)	(13.447)	6.641	188.551
Cíveis	10.098	1.833	-	(868)	-	11.063
Trabalhistas	24.444	2.454	-	(723)	-	26.175
	186.027	53.133	(4.974)	(15.038)	6.641	225.789

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Consolidado

	31/12/2012	Adições	Reversão	Baixas	Atualizações	30/06/2013
	(reapresentado)					
Tributários	151.485	48.846	(4.974)	(13.447)	6.641	188.551
Cíveis	11.292	2.051	(12)	(1.024)	-	12.307
Trabalhistas	24.776	2.454	(9)	(810)	-	26.411
	187.553	53.351	(4.995)	(15.281)	6.641	227.269

Em 30 de junho de 2013, a natureza das principais causas da controladora, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda, bem como obrigações legais que possuem valores depositados judicialmente, que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, é como segue:

a) Processos tributários

- (i) A Companhia contesta varias autuações fiscais impostas pelas Secretarias de Fazenda de alguns Estados em que atua, as quais alegam diferenças no recolhimento de ICMS, supostos erros em cumprimentos de algumas obrigações acessórias, e alguns procedimentos de compensações de tributos federais junto à Receita Federal do Brasil. Tendo em vista a classificação de riscos feitos pelos seus consultores jurídicos, como de perda provável, a Companhia procedeu à provisão. Tais autuações perfazem o montante de R\$ 44.065 em 30 de junho de 2013 (R\$18.687 em 31 de dezembro de 2012). Deste montante, aproximadamente, R\$ 1.671 está garantido por estoques rotativos de mercadorias da Companhia.

No trimestre findo em 30 de junho de 2013, a Companhia aderiu ao programa especial de parcelamento de débitos de ICMS inscritos ou não em dívida ativa do Estado de São Paulo (PEP-SP). Tais débitos estavam sendo discutidos administrativamente ou judicialmente pelos assessores jurídicos da Companhia.

Os débitos totais incluídos no parcelamento, após análise detalhada da administração da Companhia sobre o custo de manutenção dos mesmos em discussão judicial, montaram em R\$ 41.912, saldo este atualizado monetariamente até a data da adesão, e receberam anistia no valor de R\$ 24.614, os quais foram integralmente liquidados em parcela única de R\$ 17.298, sendo esta dividida em R\$ 8.997 em principal e R\$ 8.301 em juros e multa. Aproximadamente R\$ 10.646 estavam registrados como provisão para riscos tributários, uma vez que a probabilidade de êxito dos mesmos era analisada como remota.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

a) Processos tributários--Continuação

Concomitantemente à adesão ao parcelamento acima exposto, a Companhia procedeu à revisão dos processos judiciais, de diversas naturezas, quanto a sua probabilidade de êxito ou perda, o que explica a variação da provisão tributária notada no último trimestre.

- (ii) A Companhia discute judicialmente via mandado de segurança a inconstitucionalidade de obrigação ao recolhimento da contribuição ao INCRA. Para tanto, a Companhia tem realizado depósitos judiciais e respectiva provisão para riscos tributários em conta vinculada ao processo, que totaliza R\$ 6.054 em 30 de junho de 2013 (R\$5.353 em 31 de dezembro de 2012), com provisão no mesmo montante.
- (iii) A Companhia contesta judicialmente a majoração da alíquota do RAT (Risco Acidente de Trabalho). Para tanto ingressou com ação judicial e passou a depositar judicialmente em conta vinculada no processo os valores referentes à diferença da majoração. A provisão perfaz o valor total de R\$ 35.684 em 30 de junho de 2013 (R\$ 29.652 em 31 de dezembro de 2012).
- (iv) A Companhia discute administrativamente o índice FAP (Fator Acidentário de Prevenção) que lhe foi imposto pela Resolução MPS/CNPS nº 1.269/06, cuja provisão totaliza R\$ 26.880 em 30 de junho de 2013 (R\$ 22.123 em 31 de dezembro de 2012).
- (v) Demais ações tributárias avaliadas pela Administração da controladora e seus assessores jurídicos como perda provável somam R\$ 27.921 em 30 de junho de 2013 (R\$31.227 em 31 de dezembro de 2012), os quais foram provisionados e estão relacionadas a autos de infração por supostas divergências na aplicação de alíquotas de ICMS, bem como a riscos relacionados ao PIS/COFINS referentes a débitos sobre receita de juros, subvenções fiscais recebidas e créditos julgados como passíveis de questionamento junto ao Fisco.
- (vi) A sociedade incorporada Lojas Maia não reconhecia a obrigatoriedade sobre recolhimento de PIS/COFINS sobre a base de cálculo de ICMS, efetuando depósito judicial, e respectiva provisão, no valor total de R\$ 41.098 em 30 de junho de 2013 (R\$36.554 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

a) Processos tributários--Continuação

(vii) Durante o processo de combinação de negócios da sociedade incorporada Lojas Maia, outros riscos fiscais relacionados a ICMS, IRPJ, CSSL e ISS foram identificados pela Companhia e ponderados no contexto de apuração dos respectivos valores justos, tendo sido registrada provisão adicional de R\$6.849 em 30 de junho de 2013 (R\$ 7.889 em 31 de dezembro de 2012).

b) Processos cíveis

As contingências cíveis da controladora no montante de R\$ 12.307 em 30 de junho de 2013 (R\$11.292 em 31 de dezembro de 2012) estão relacionadas a reclamações oriundas principalmente de clientes sobre possíveis defeitos de produtos. Os demais saldos, não relevantes, estão registrados nas empresas controladas em conjunto da Companhia.

c) Processos trabalhistas

i. Na esfera trabalhista, a Companhia é parte em diversos processos envolvendo principalmente questionamentos acerca de horas extras incorridas.

O valor provisionado de R\$18.544 em 30 de junho de 2013 (R\$18.483 em 31 de dezembro de 2012) na controladora reflete o risco de perda provável avaliado pela Administração da Companhia juntamente com seus assessores jurídicos. Os demais saldos, não relevantes, estão registrados nas demais controladas e controladas em conjunto da Companhia.

ii. A Companhia contesta ainda o recolhimento de contribuição previdenciária sobre aviso prévio indenizado, que está sendo depositado judicialmente em sua totalidade, no valor de R\$ 7.867 em 30 de junho de 2013 (R\$6.383 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

A Companhia é parte em outros processos que foram classificados pela Administração como de risco de perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos; portanto, nenhuma provisão foi constituída para tais processos. Os valores atribuídos às principais causas passivas são como segue:

- a) Processos tributários: existem processos tributários em que a Companhia e sua controlada e controladoras em conjunto situam-se como réis. O montante estimado pela Administração e seus assessores legais relacionados a esses processos, os quais se encontram na esfera administrativa ou judicial, é de R\$ 366.709 em 30 de junho de 2013 (R\$339.161 em 31 de dezembro de 2012).

Descrevemos, a seguir, a natureza dos principais processos passivos avaliados como possíveis:

PIS/COFINS - Processos administrativos, cuja discussão tramita junto à Delegacia Regional de Julgamento e CARF, relativos a autos de infração lavrados por eventuais divergências de bases de apuração do imposto, por créditos apurados e compensados, porém não homologados pela Receita Federal, dentre outros de menor importância. O montante envolvido com estas naturezas descritas somam R\$181.500.

ICMS - Processos administrativos e judiciais, relativos a autos de infração lavrados por: (i) eventuais divergências de alíquotas de ICMS, (ii) alguns descumprimentos de obrigações acessórias; (iii) por ter adquirido mercadorias de fornecedores, os quais tiverem a posteriori suas inscrições declaradas inaptas pelo Fisco; e (iv) discussão acerca da majoração de alíquota pelo Estado de São Paulo, de 17% para 18%, em que o Estado não aceita o ressarcimento da diferença de 1%; dentre outros de menor importância, no valor estimado de R\$ 79.225.

- b) Processos cíveis e trabalhistas

A Companhia contesta processos administrativos cíveis e trabalhistas, com risco estimado de perda possível, cujos valores envolvidos são irrelevantes para divulgação.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

b) Processos cíveis e trabalhistas--Continuação

Contingências ativas

A Companhia é parte em outros processos tributários de diversas naturezas situando-se como autora, isto é, no polo ativo das ações. Os valores estimados para esses processos totalizam o valor de aproximadamente R\$ 452.506 em 30 de junho de 2013 (R\$371.821 em 31 de dezembro de 2012), e não foram registrados contabilmente por se tratarem de ativos contingentes. Tais créditos referem-se principalmente à discussão judicial que visa excluir o ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, o que totaliza aproximadamente R\$ 229.843. Outros créditos são buscados em ações que discutem o alargamento da base de cálculo do PIS, a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS/COFINS, entre outros.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

18. Receita operacional líquida

	Semestre findo			Trimestre findo		
	Controladora		Consolidado	Controladora		Consolidado
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013
Receita bruta:						
Varejo - Revenda de mercadoria	4.135.954	3.420.838	4.135.954	3.801.241	1.796.145	2.096.877
Varejo - Prestação de serviços	163.578	135.256	168.862	146.909	71.168	85.949
Administração de Consórcio	-	-	18.866	15.688	-	9.608
	4.299.532	3.556.094	4.323.682	3.963.838	1.867.313	2.192.434
						1.971.719
Impostos e devoluções:						
Revenda de mercadoria	(691.269)	(548.066)	(691.269)	(624.874)	(290.528)	(336.939)
Prestação de serviços	(21.453)	(17.922)	(23.077)	(20.451)	(9.524)	(11.767)
	(712.722)	(565.988)	(714.346)	(645.325)	(300.052)	(348.706)
						(319.057)
Receita líquida de vendas	3.586.810	2.990.106	3.609.336	3.318.513	1.567.261	1.843.728
						1.652.662

19. Custo das mercadorias revendidas e dos serviços prestados

	Semestre findo			Trimestre findo		
	Controladora		Consolidado	Controladora		Consolidado
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013
	(2.572.986)	(2.134.762)	(2.572.986)	(2.376.259)	(1.119.004)	(1.307.199)
	-	-	(3.249)	(2.722)	-	(1.649)
	(2.572.986)	(2.134.762)	(2.576.235)	(2.378.981)	(1.119.004)	(1.308.848)
						(1.175.782)

Custos:
Das mercadorias revendidas
De prestação de serviços

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

20. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado do período

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Semestre findo		Trimestre findo	
	Consolidado		Consolidado	
	Controladora	30/06/2013	Controladora	30/06/2013
	30/06/2012	30/06/2012	30/06/2012	30/06/2012
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Despesas com pessoal	(489.475)	(489.475)	(248.112)	(248.112)
Despesas com prestadores de serviços	(184.550)	(184.550)	(85.866)	(85.866)
Outras	(140.181)	(149.099)	(44.096)	(48.501)
	(814.206)	(823.124)	(378.074)	(393.463)
Classificados por função como:				
Despesas com vendas	(718.934)	(718.934)	(363.861)	(363.861)
Despesas gerais e administrativas	(177.061)	(186.018)	(87.594)	(92.023)
Outras receitas operacionais	81.789	81.828	73.381	73.405
	(814.206)	(823.124)	(378.074)	(393.463)

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

21. Outras receitas operacionais, líquidas

	Semestre findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2012	30/06/2012
Ganho (perda) na venda de ativo imobilizado (a)	126.327	(531)	126.327	(531)	126.444	(261)	126.444	(261)
Apropriação de receita diferida (b)	16.826	21.941	16.826	25.547	8.259	17.118	8.259	18.045
Provisão para perdas tributárias (c)	(43.872)	(450)	(43.872)	(450)	(45.285)	1.120	(45.285)	1.120
Despesas não recorrentes (d)	(17.239)	(13.706)	(17.239)	(16.342)	(15.849)	(3.282)	(15.849)	(3.282)
Outros	(253)	415	(214)	754	(188)	(34)	(164)	191
Total	81.789	7.669	81.828	8.978	73.381	14.661	73.405	15.813

Ganho (perda) na venda de ativo imobilizado (a)
Apropriação de receita diferida (b)
Provisão para perdas tributárias (c)
Despesas não recorrentes (d)
Outros

Total

(a) Em 27 de junho de 2013, a Companhia realizou a venda de 76,7% do centro de distribuição localizado no município de Louveira (SP), registrando o ganho no valor de R\$ 126.554 conforme detalhado na nota explicativa nº 12. O saldo remanescente no valor de R\$ 227 refere-se à perda com a venda de outros ativo imobilizados.

(b) Refere-se à apropriação de receita diferida por cessão de direitos de exploração, conforme descrito na nota explicativa nº 16.

(c) A Companhia aderiu a parcelamento de débitos fiscais do Estado de São Paulo, conforme descrito em detalhes na nota explicativa nº 17. Concomitantemente, a Companhia, em conjunto com seus assessores jurídicos, revisaram os processos discutidos judicialmente, quanto a sua probabilidade de êxito ou perda, o que afetou a provisão para riscos tributários.

(d) Refere-se substancialmente a provisões e baixas contábeis decorrentes do processo de incorporação societária de redes adquiridas.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

22. Resultado financeiro

	Semestre Findo			Trimestre Findo		
	Controladora		Consolidado	Controladora		Consolidado
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2012 (reapresentado)
Receitas financeiras:						
Juros de vendas de garantia estendida	21.195	10.369	21.195	10.913	4.647	4.647
Rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários	9.786	6.355	1.456	7.338	4.261	832
Juros de vendas de mercadorias - juros por atrasos nos recebimentos	1.890	767	1.890	1.013	450	489
Varição cambial ativa	33	92	33	-	-	-
Descontos obtidos	3.827	2.770	3.827	1.625	724	732
Outros	225	5.864	225	7	973	973
	36.956	26.217	28.626	20.896	11.055	7.673
Despesas financeiras:						
Juros de empréstimos e financiamentos	(58.306)	(53.781)	(58.306)	(32.350)	(27.803)	(29.277)
Encargos sobre antecipação de cartão de crédito	(54.796)	(49.595)	(54.796)	(29.015)	(28.246)	(28.670)
Provisão de juros com garantia estendida	(12.312)	(6.715)	(12.312)	(8.332)	(3.287)	(3.287)
Varição cambial passiva	(281)	(333)	(281)	(281)	(333)	(333)
Outros	(7.658)	(8.333)	(7.723)	(4.084)	(3.071)	(3.175)
	(133.353)	(118.757)	(133.416)	(74.062)	(62.740)	(64.742)
Resultado financeiro líquido	(96.397)	(92.540)	(104.792)	(53.166)	(51.685)	(57.069)

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

23. Informações por segmento de negócios

O CPC 22 e a IFRS 8 - Informações por Segmento, requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pelo diretor-presidente, principal tomador de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Varejo, Operações Financeiras, Operações de Seguros e Administração de Consórcios. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

Varejo - substancialmente revenda de mercadorias e prestações de serviços nas lojas da Companhia;

Operações financeiras - por meio da controlada em conjunto Luizacred, que tem como objeto principal fornecer crédito aos clientes da Companhia para aquisição de produtos;

Operações de seguros - por meio da controlada em conjunto Luizaseg, que tem como objeto principal a oferta de garantias estendidas aos produtos adquiridos pelos clientes da Companhia;

Administração de consórcios - por meio da controlada LAC, que tem como objeto principal a administração de consórcios aos clientes da Companhia, para aquisição de produtos.

As vendas da Companhia são integralmente realizadas em território nacional e, considerando as operações no varejo, não existe concentração de clientes, assim como de produtos e serviços oferecidos pelo Grupo.

Notas Explicativas**Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

23. Informações por segmento de negócios--ContinuaçãoDemonstrações do resultado

	30/06/2013			
	Varejo	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração consórcios
Receita bruta com terceiros	4.260.999	347.481	45.306	18.866
Receita bruta com partes relacionadas	47.238	5.031	-	-
Deduções da receita	(712.722)	-	-	(1.624)
Receita líquida do segmento	3.595.515	352.512	45.306	17.242
Custos	(2.572.986)	(33.542)	(4.644)	(4.976)
Custos com partes relacionadas	-	-	-	(1.694)
Lucro bruto	1.022.529	318.970	40.662	10.572
Despesas com vendas	(718.934)	(101.888)	(16.030)	-
Despesa com vendas - partes relacionadas	-	(22.973)	(13.866)	-
Despesas gerais e administrativas	(177.061)	(714)	(6.118)	(8.957)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(10.004)	(164.191)	-	-
Depreciação e amortização	(50.055)	(3.284)	(9)	(153)
Equivalência patrimonial	24.052	-	-	-
Outras receitas operacionais	81.789	3.805	5	39
Resultado financeiro	(100.071)	-	3.678	310
Resultado financeiro com partes relacionadas	(5.031)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(11.758)	(11.894)	(3.311)	(601)
Lucro (prejuízo) líquido do período	55.456	17.831	5.011	1.210

	30/06/2012			
	Varejo	Operações Financeiras	Operações de Seguros	Operações Consórcios
Receita bruta com terceiros	3.884.984	312.642	39.042	15.688
Receita bruta com partes relacionadas	61.039	12.305	-	-
Deduções da receita	(643.966)	-	-	(1.359)
Receita líquida do segmento	3.302.057	324.947	39.042	14.329
Custos	(2.376.259)	(46.635)	(3.306)	(2.722)
Custos com partes relacionadas	-	-	-	(2.695)
Lucro bruto	925.798	278.312	35.736	8.912
Despesas com vendas	(660.540)	(93.638)	-	-
Despesa com vendas - partes relacionadas	-	(33.267)	(25.078)	-
Despesas gerais e administrativas	(164.639)	(1.519)	(6.375)	(7.324)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(11.420)	(157.121)	-	-
Depreciação e amortização	(43.655)	(3.317)	(3)	(145)
Equivalência patrimonial	131	-	-	-
Outras receitas operacionais	8.758	160	13	219
Resultado financeiro	(89.177)	-	4.196	461
Resultado financeiro com partes relacionadas	(12.304)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	28.245	3.999	(3.391)	(699)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(18.803)	(6.391)	5.098	1.424

Notas Explicativas**Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

23. Informações por segmento de negócios--ContinuaçãoBalanco patrimonial

	30/06/2013			
	Varejo	Operações financeiras	Operações de seguros	Operações consórcios
<u>Ativos</u>				
Caixa e equivalentes	162.250	1.118	50	14.324
Títulos e valores mobiliários	539.038	5.034	99.975	-
Contas a receber	462.434	1.608.894	-	-
Estoques de mercadorias para revenda	1.051.127	-	-	-
Investimentos	248.090	-	-	-
Imobilizado e intangível	946.486	97.590	9	-
Outros	876.557	95.728	18.725	3.716
	4.285.982	1.808.364	118.759	18.040
<u>Passivos</u>				
Fornecedores	1.305.659	-	1.017	444
Empréstimos e financiamentos	1.395.218	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	962.195	-	-
Operações com cartões de crédito	-	552.797	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	66.473	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	225.789	13.752	93	1.480
Receita diferida	395.445	7.500	-	-
Outras	292.441	72.547	14.152	4.634
	3.614.552	1.608.781	81.735	6.558
	31/12/2012			
	Varejo	Operações financeiras	Operações de seguros	Operações consórcios
<u>Ativos</u>				
Caixa e equivalentes	404.143	4.244	5	14.736
Títulos e valores mobiliários	126.385	5.024	103.073	-
Contas a receber	486.872	1.619.378	-	-
Estoques de mercadorias para revenda	1.068.762	-	-	-
Investimentos	235.166	-	-	-
Imobilizado e intangível	1.008.272	100.802	16	1.023
Outros	773.376	83.777	20.448	1.998
	4.102.976	1.813.225	123.542	17.757
<u>Passivos</u>				
Fornecedores	1.325.992	-	1.845	318
Empréstimos e financiamentos	1.235.964	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	990.021	-	-
Operações com cartões de crédito	-	566.664	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	61.493	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	186.027	11.548	101	1.526
Receita diferida	412.271	7.500	-	-
Outras contas a pagar	326.730	55.741	18.960	3.641
	3.486.984	1.631.474	82.399	5.485

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em abertura de lojas, reformas e remodelação das lojas existentes.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

A Companhia utiliza também o índice de Dívida Líquida/EBITDA, o qual, no seu entendimento representa, de forma mais apropriada, a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas líquidas das disponibilidades imediatas para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional. Por "Dívida líquida" deve-se entender o somatório de todos e quaisquer Empréstimos e Financiamentos do passivo circulante e do não circulante, subtraído de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários do ativo circulante. Por EBITDA deve-se entender lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas e receitas financeiras, e da depreciação e amortização.

A estrutura de capital da Companhia pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Empréstimos e financiamentos	1.395.218	1.235.964	1.395.218	1.235.964
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(162.250)	(404.143)	(176.574)	(418.879)
(-) Títulos e valores mobiliários	(539.038)	(126.385)	(539.038)	(126.385)
Dívida líquida	693.930	705.436	679.606	690.700
Patrimônio líquido	671.430	615.992	671.430	615.992

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

Categoria de instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
<u>Ativos financeiros</u>				(reapresentado)
Empréstimos e recebíveis (inclusive caixa e bancos):				
Caixa e bancos	44.591	103.792	46.552	105.422
Depósitos judiciais	150.439	129.348	150.439	129.348
Contas a receber	462.434	486.872	462.434	486.872
Partes relacionadas	86.896	74.342	86.322	73.625
<u>Mantidos para negociação:</u>				
Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	656.687	426.736	669.049	439.842
<u>Passivos financeiros</u>				
Custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos	1.395.218	1.235.964	1.395.218	1.235.964
Fornecedores	1.305.659	1.325.992	1.306.103	1.326.310
Partes relacionadas	50.874	51.291	50.874	51.291
Impostos parcelados	9.474	10.911	9.474	10.911

Mensurações de valor justo

Ativos e passivos consolidados estimados ao valor justo são resumidos abaixo:

Caixa e equivalentes de caixa são classificadas dentro no Nível 2 e o valor justo é estimado com base em relatórios de corretoras que fazem uso de preços de mercado cotados para instrumentos similares.

O valor justo de outros instrumentos financeiros descritos acima permite uma aproximação do valor contábil com base nas condições de pagamento existentes. A Companhia não tem ativos ou passivos em aberto nos quais o valor justo poderia ser mensurado utilizando-se informações significativas não observáveis (Nível 3) em 30 de junho de 2013 e de 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. O Grupo gerencia o risco de liquidez através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas taxas de juros no encerramento do exercício.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações.

	Inferior a um ano	Um a três anos	Superior a três anos	Total
Fornecedores	1.305.659	-	-	1.305.659
Empréstimos e financiamentos	534.795	736.541	123.882	1.395.218
Partes relacionadas	50.874	-	-	50.874
Impostos parcelados	8.880	594	-	9.474

Considerações sobre riscos

Os negócios da Companhia e de suas controladas compreendem especialmente o comércio varejista de bens de consumo, principalmente artigos eletrodomésticos, eletrônicos, móveis e serviços financeiros, o financiamento ao consumidor para as aquisições dos referidos bens e atividades de grupos de consórcio, formados para a aquisição de veículos, motos, eletrodomésticos e imóveis. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são, sumariamente, os seguintes:

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre riscos--Continuação

Risco de crédito: o risco de crédito surge da possibilidade do Grupo vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes, que em 30 de junho de 2013 tem um saldo de R\$393.428 (R\$ 396.465 em 31 de dezembro de 2012). Este risco é avaliado pela Companhia como baixo, tendo em vista a pulverização natural das vendas, em função do grande número de clientes, porém não há garantias reais de recebimento do saldo total de contas a receber, em virtude da natureza dos negócios do Grupo. Para os casos em que a concentração dos valores faturados é maior, o risco é gerenciado através de análises periódicas do nível de inadimplência, bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança. Em 30 de junho de 2013 o Grupo mantinha em contas a receber saldos que estariam vencidos ou perdidos, cujos termos foram renegociados, no montante de R\$10.162 (R\$ 11.196 em 31 de dezembro de 2012), os quais estão adicionados à análise do Grupo sobre a necessidade de constituição de provisão para liquidação duvidosa.

Risco de mercado: decorre do desaquecimento do varejo no cenário econômico do país. O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado através do estabelecimento de políticas operacionais e comerciais, determinação de limites para transações com derivativos e do monitoramento constante das posições assumidas.

Risco de taxas de juros: o Grupo está exposto a taxas de juros flutuantes vinculadas a "Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)", "Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)" e "Certificado de Depósito Interbancário (CDI)", relativas a aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

Gestão de risco de taxa de câmbio: a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de resultado, com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas por intermédio da Diretoria Financeira, de acordo com políticas previamente aprovadas pelo Conselho de Administração do Grupo. Neste cenário, a Companhia captou empréstimos denominados em moeda estrangeira acrescidos de juros para os quais foram contratadas operações de "swap", com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI acrescido de taxa pré-fixada. Essa é uma operação "casada" que consiste formalmente em um contrato de empréstimo e uma operação de "swap" contratados na mesma data, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte e que deverão ser liquidados pelo seu valor líquido. Dessa forma, a Administração entende que, na essência, essa operação é um empréstimo denominado em moeda local acrescido de uma determinada taxa de juros; portanto, o tratamento contábil e as respectivas divulgações refletem a essência da operação.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre riscos--Continuação

A Companhia não adota a contabilidade de hedge prevista no CPC 38.

O detalhe dos contratos, que impactaram o resultado do exercício findo em 30 de junho de 2013 é como segue:

Banco contratado	Valor de referência (nocial)	Valor justo com ganho (perda) do "swap"	Indexador Banco		Indexador Companhia	
			Indexador	Juros	Indexador	Juros
		(a)				
Bradesco	29.027	21.154	US\$	4,08% a.a.	CDI	118,8% a.a.
Banco do Brasil	89.442	68.519	US\$	4,79% a.a.	CDI	116,0% a.a.
	<u>118.469</u>	<u>89.673</u>				

(a) O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se metodologia comumente empregada pelos participantes de mercado, sendo a estimativa do valor presente dos pagamentos por meio da utilização de curvas de mercado divulgadas pela BM&FBOVESPA.

Não houve, nos exercícios apresentados, operações que deixaram de ser qualificadas como operações de proteção patrimonial, bem como não há compromissos futuros objetos de proteção patrimonial de fluxo de caixa.

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2013, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um aumento de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas (cenário provável), utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela BM&FBOVESPA e/ou BACEN. Os efeitos esperados de despesas com juros líquidas das receitas financeiras das aplicações financeiras para a próxima divulgação (30 de setembro de 2013), é como segue:

	Taxa provável	Cenário I provável	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+ 50%)
Juros a incorrer expostos a:				
CDI	8,50%	24.584	30.729	36.875
TJLP	5,10%	14	18	21
IPCA	5,80%	85	106	128
Total		<u>24.683</u>	<u>30.853</u>	<u>37.024</u>

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros--Continuação

Conforme mencionado anteriormente, a Administração do Grupo entende não haver risco de mercado pela alteração na taxa de câmbio, uma vez que todos os seus passivos financeiros relevantes registrados em moeda estrangeira estão atrelados a operações de "Swap", de modo que o tratamento contábil e financeiro destes empréstimos é denominado em moeda local. Assim, a variação do instrumento financeiro derivativo "Swap" e dos empréstimos e financiamentos são compensados.

25. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 05 de agosto de 2013.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Magazine Luiza S.A.
Franca - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Magazine Luiza S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 2.2, em decorrência da mudança de prática contábil para os investimentos controlados em conjunto (joint ventures), por conta da adoção do CPC 19 (R2) e IFRS 11, os valores correspondentes consolidados, relativos ao balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis correspondentes intermediárias relativas às demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2012 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas

informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de agosto de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Nannini Alexandre Rubio
Contador CRC-1SP171638/O-7 Contador CRC-1SP223361/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Os Diretores do Magazine Luiza S.A., inscrito no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 47.960.950/0001-21, com sede na Cidade de Franca, Estado de São Paulo, na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 conforme alterada, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2013; e
- ii) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2013.

São Paulo, 05 de agosto de 2013.

Magazine Luiza S.A.
A Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO
PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Os Diretores do Magazine Luiza S.A., inscrito no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 47.960.950/0001-21, com sede na Cidade de Franca, Estado de São Paulo, na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 conforme alterada, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2013; e
- ii) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2013.

São Paulo, 05 de agosto de 2013.

Magazine Luiza S.A.
A Diretoria

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Ajustes na descrição do parecer